



ANO XXIV — N. 230

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA ——— MINAS GERAIS



EXPOSIÇÕES

- * Paraopeba M. G.
- * S. José do Rio Preto S. P.
- * Cachoeiro do Itapemirim E. S.

GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES da QUITANDA

ENDEREÇO : RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE : 1191

UBERABA

ESTADO DE MINAS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS

R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

F

GIR

Francisco José Corrêa
Teófilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

**Marca "R" — Campeão
Nacional em Belo Hori-
zonte em 1960**

C 5

GIR e NELORE

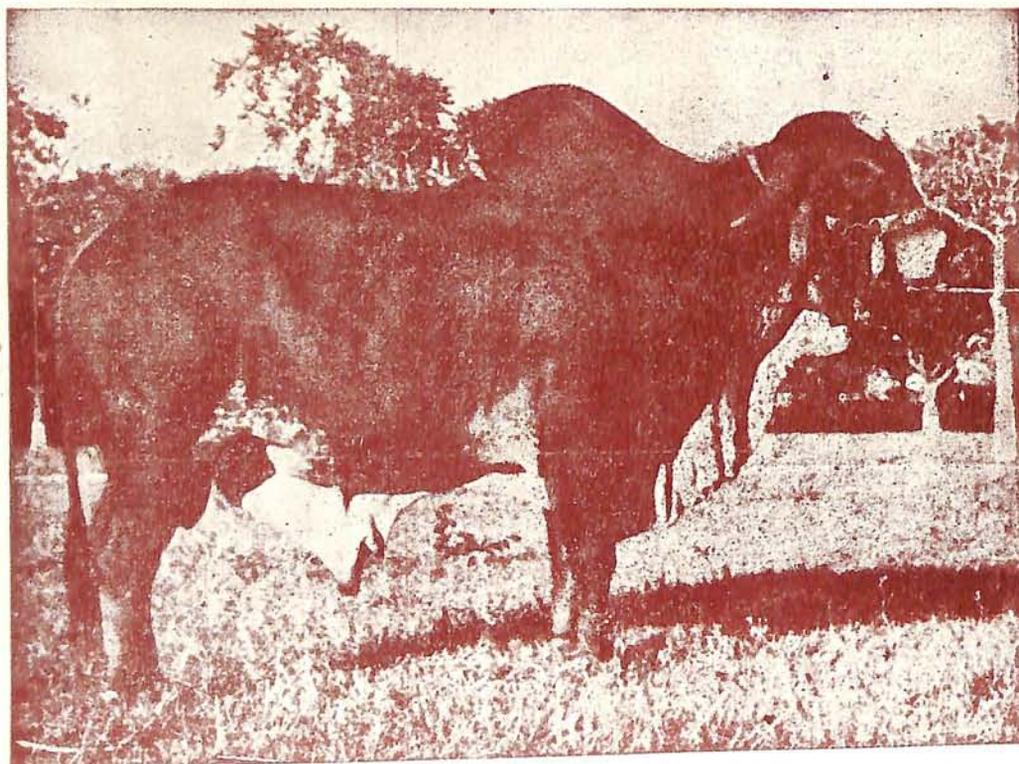
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



**CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU — UBERABA — 1962**

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de
SAIGON e ALABASTRO



Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
 UBERABA ——— MINAS GERAIS

O C R U Z E I R O N O V O

Segundo lei ou decreto do governo, não tenho bem lembrança, neste momento, se uma outra cousa, o governo creou o novo cruzeiro, o cruzeiro forte, que deverá ser posto em prática, ou circulação, caso não haja resolução em contrário, em abril próximo.

O novo cruzeiro corresponderá, como se sabe a 1.000 cruzeiros dos atuais e será dividido em centavos, valendo cada centavo 10 cruzeiros (de hoje). Para dizer a verdade ando meio embotado, procurando pelos jornais, pelas revistas uma explicação que não encontro, do que será feito com a fração dos cruzeiros ou seja 1 a 9 cruzeiros. Para ficar bem claro o assunto vou exemplificar um caso: no momento tenho um compromisso que me acarreta o pagamento mensal de 4.625 cruzeiros. Bem. Quando entrar em circulação o cruzeiro forte levarei ao meu credor 4 cruzeiros, que corresponderão a 4.000, levarei mais 62 centavos que corresponderão aos 620 cruzeiros e, que levarei ao credor para pagar os 5 cruzeiros restantes se um centavo vale 10 cruzeiros e não haverá moeda menor de 1 centavo? Ele o credor vai perder os 5 cruzeiros? Francamente que gostaria de ver uma explicação, por parte dos financistas do governo, como vai ser esse caso.

Quanto ao resto acho que a medida merece louvores. Muita gente vai ficar chocada, quem sabe até revoltada, por ter a impressão de que caiu do galho com relação aos seus atuais milhões. Muita gente se considera milionaria porque tem mais de um milhão de cruzeiros e, com a moeda nova, perde essa categoria, pois para ser milionario, terá de ter em verdade, mil cruzeiros, mas mil que correspondam a $1.000 \times 1.000.000$ ou seja a um bilhão dos atuais cruzeiros. De maneira que a categoria de milionarios passará a ser de uns poucos que se tornarão uma especie de aristocratas do dinheiro. Quando monarquia no Brasil havia os barões, os viscondes, os condes, os marquezes e, fora da casa real, me parece que só houve um duque, o de Caxias. Quer dizer que na própria aristocracia à medida que subia a escala dos títulos reduzia o número dos titulares. Vamos ter os milionarios mas o título máximo de arquimilionario vai ser, assim, como o de marquez ou duque no tempo do império.

Para efeito no exterior a medida é de grande sabedoria. Imagina o desprezo votado ao nosso dinheiro quando em troca de 1 dolar o individuo recebe, no cambio atual, nos Estados Unidos ou noutro qualquer país, DOIS MIL E DUZENTOS CRUZEIROS!!! De abril em diante passará a receber, nessa troca, apenas 2 cruzeiros e 20 centavos. Com isso tenho certeza: o nosso conceito melhorará e muito. O fator será, por enquanto, meramente psicológico, mas caminha para a realidade com as medidas governamentais em favor das finanças brasileiras que inegavelmente, embora sacrificando mais o povo, estão em franca melhoria.

ALBANO DE MORAES

FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADÁ - RANCHO GRANDE - ALVGRADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

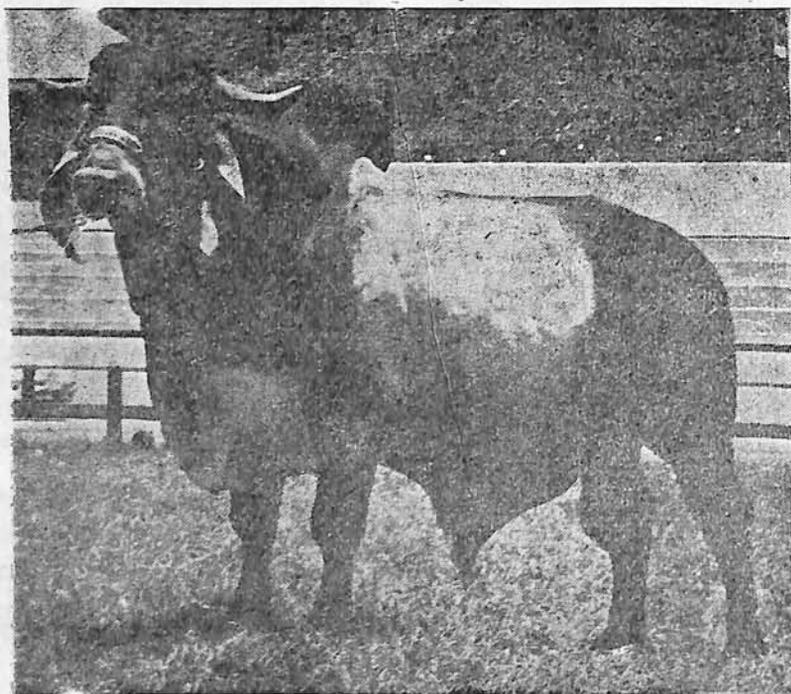
Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232

VATAPA'

Reg. 3404

CAMPEÃO EM va-
rias Exposições

Peso : 905 quilos



VERISSIMO

Reg. n. 3708

Com 30 meses de ida-

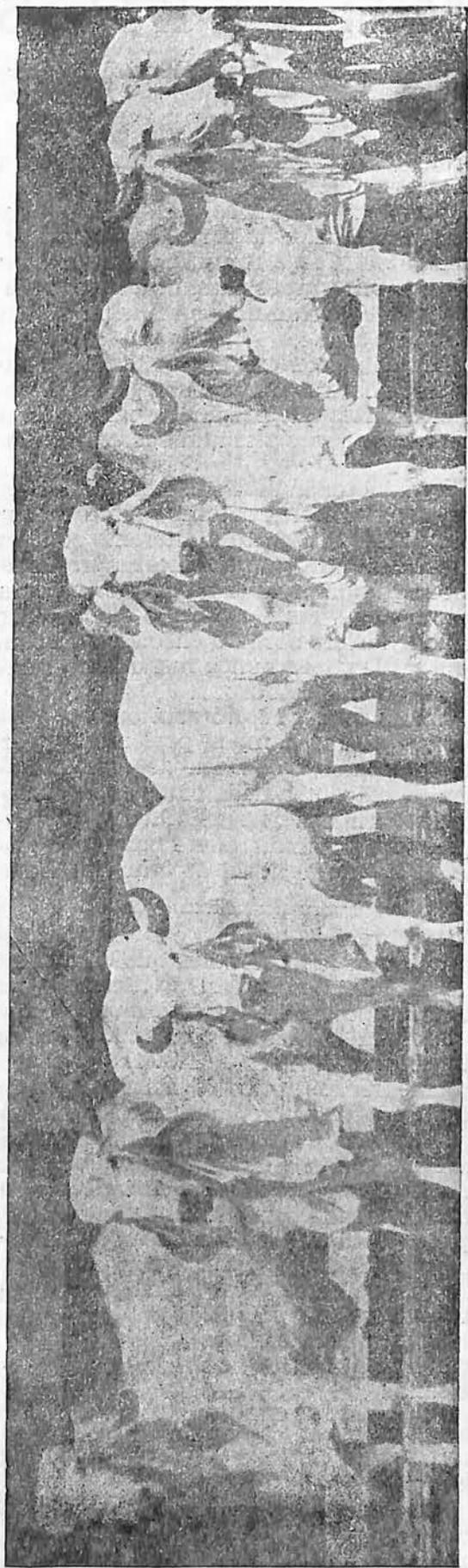
de, pesando

834 quilos

CAMPEÃO na III
Exposição Agro-Pe-
cuária de Almenara,
no Vale do Jequiti-
nonha (nordeste de
Minas) - 1963



ZEBU



Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e tétas curtas — O que proporciona um índice de 78% de produtividade

Marca



do Gado
Registrada



FAZENDAS

MEXICANA — CANA
DA — RANCHO GRAN-
DE e ALVORADA

Municípios de

Almenara e

Rubim

Est. de Minas Gerais

DARWIN

DA S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232

A ÍNDIA SEM MISTÉRIOS

CAPITULO 23

JOSE' DEUTSCH

A solução do transporte urbano é invejável na Índia. Particularmente eficiente é o sistema de BABY-TAXIS. São carros pequenos de fabricação local que comportam 3 passageiros. Existem aos milhares em todas as cidades maiores.

Geralmente basta você bater palmas 3 vezes, em qualquer rua movimentada de Calcutá, Bombay, Delhi ou Madras e brota algum ao seu lado. No trânsito confuso e barulhento, nas ruas estreitas e superpopulosas, saber como eles nos localizam e de onde surgem é outro dos mistérios insolúveis da Índia.

Partindo de uma gasolina relativamente cara, o Baby-Taxi tem taxímetro aferido para cobrar aproximadamente o preço de 1/3 de litro, por quilometro rodado.

Mais barato porem é o AUTO-RIKSHA, a lambreta de 3 rodas, transporte rápido para o tráfego congestionado e que comporta 2 passageiros na cabine. Esse tem o taxímetro aferido para o equivalente de 1/5 de litro do combustível. É o mais exótico e emocionante de todos os veículos do mundo. Seus "dirivers" só se dão por satisfeito quando o turista pede para diminuir a marcha.

E para que esse jôgo fique 1x1, vamos falar da pobreza da Índia.

Falam-se muito na miséria do nosso caboclo, no seu abandono, na fome. Segundo uma estatística recente norte-americana o pobre mais pobre das americas é o favelado carioca que percebe apenasmente e em média 289 dolares ao ano. Vamos falar do pobre do sul da Índia, que percebe 70 dolares por 360 dias de trabalho de 12 horas... perto do qual nosso favelado é o primo rico.

Ele é preto azulado de traços finos, esguio, sêco e curtido. Ninguém acreditaria que carrega um saco de 70 quilos a 4 léguas, comendo um prato de arroz por dia. Sua vestimenta consta de um barbante, como cinto e um trapo, do tamanho de um lenço, como tanga, e é só. Dorme onde pode, quando não chove. Tem o dia e a noite e como ferramenta, única para qualquer obra, as duas mãos. As vêzes possui uma caneca que substitue o papel higiênico e serve também de prato.

Tem de levantar-se quando alguém passa por ele e tem a obrigação de responder SERY! (perfeitamente) para tudo.

E este homem é invejado por muitos, pois tem emprego, tem trabalho, ganha 1

rupia por dia, pode comer algo, de quando em vêz.

CAPITULO 24

Não tem a mínima dificuldade. Se a creança usar cabelos compridos, unhas esmaltadas, jóias e brincos, vestimentas coloridas, é HOMEM, na certa. Se tiver cabelos curtos ou cabeça raspada (profilaxia do piolho), vestir trapos imundos, estiver abandonada e desleixada, certamente será do sexo dito belo!

Esse hábito de enfeitar e adornar o varão é nacional na Índia. Começa na infância e cria raízes que perduram para toda a eternidade, através de inúmeras reencarnações.

As mulheres indianas não esmaltam as unhas, não conhecem baton ou pintura nem perfume. Mas o negócio é diferente com os homens. Para um punjabi ficar apresentável, começa por prender os cabelos e passa cremes faciais. Para pentear o bigode, põe rede de nylon na barba e enrolar o turbante de 6 jardas, leva nunca menos de 90 minutos, se não fôr vaidoso...

Somando esse hábito com outros costumes da terra, como a preferencia por jóias e dourados, o costume dos varões andarem de mãosinha dada entre si e a emotividade lacrimosa de seus filhos, teremos a imagem viva do hindú, talvez um pouco bastante diferente do ideal de "macho" dos povos latinos.

Ora, direides : o Brasil é a terra dos feriados. Temos mais feriados que domingos.

Isso não é nada. Feriado mesmo é na Índia e seu povo laborioso sofre uma inflação de dias de "REST", comemorativos de qualquer evento. Além de 17 feriados maiores, comemora-se todos os acontecimentos de maior relêvo nas religiões amigas e nações aliadas. Assim comemora-se o nascimento de Buda, a morte de Mahomé, o ano novo chinês, o dia do trabalho, o aniversario da Rainha da Inglaterra. Tem ainda os feriados religiosos de 3 dias do hinduismo, além de inúmeros feriados estaduais e municipais.

O que vale que esses feriados são bem aproveitados pela população na prática do esporte nacional: dormir.

É o ideal helênico do men sana in corpore sano!

Nós oferecemos à humanidade Rabindarath Tagore, a filosofia de Gandhi, o Taj-Mahal.

Em compensação vocês, brancos, nos deram o fumo, a sífilis e o alcool — explicava-me outro pensador nacionalista.

SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

REGISTRADA NO S. E. R. SOB O N. 10

UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

Local: UBERABA
Data: 6-8-65
Ref.: JUBILEU REVISTA ZEBU

Pasta: Nº 1
N.º 458/65
Dest.:

Prezado ruralista:

A Revista Zebu comemorará em fevereiro de 1.966, seu jubileu.

São vinte e cinco anos, ininterruptos, de bons serviços prestados à classe ruralista, através de uma publicidade eficiente e constante.

Por ocasião desse auspicioso acontecimento, a "ZEBU" fará circular uma edição especial comemorativa.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, patrocinadora da grande Especializada, se associa integralmente à promoção e se serve da oportunidade para dirigir-se aos seus associados, recomendando os bons serviços da Revista Zebu e solicitando dos mesmos o indispensável apôio à edição especial.

Na certeza da melhor compreensão, firmamo -
nos,

Atenciosamente.

SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

DE ARNALDO ROSA BRITO - Presidente

N.º ESPECIAL DA REVISTA ZEBU

25.º ANIVERSÁRIO

Prezado Criador

Completando a Revista «ZEBU», no próximo ano, o seu 25.º aniversário de constante circulação, resolvemos lançar uma edição, comemorativa desse acontecimento, que circulará no princípio de 1966.

Será, tãda ela, em tricromia e virá, sem dúvida, despertar o maior interêsse entre os criadores de zebu, não só pela sua apresentação luxuosa, como pelo empenho que teremos em mostrar o que há de melhor no Brasil, quanto a zebus, devido ao trabalho, ao esforço e ao carinho mesmo, que os seus criadores têm na seleção desse gado, que veio revolucionar a pecuária nacional.

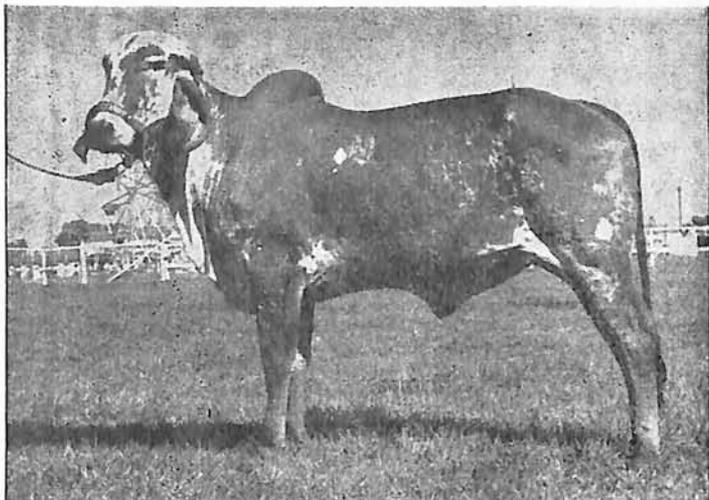
Sendo V. S. um desses criadores, natural que venhamos à sua presença oferecer-lhe uma ou mais páginas para essa edição, cujo serviço requer especial cuidado, pois que em tricromia, tãdas as suas páginas, é moroso e obriga-nos a começá-la desde já.

Na expectativa de seu pronunciamento, formulando veementes votos para seu bem-estar pessoal, subscrevemo-nos com elevada estima e mui

ATENCIOSAMENTE

A DIREÇÃO

Reserve já a página para figurar nesta
luxuosa edição, comemorativa do jubileu
— de Prata da REVISTA ZEBU —



A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

PEPITA

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Apresenta — acima :

PEPITA — CAMPEÃ JUNIOR DA 32.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, Belo Horizonte, 1965, confirmando CAMPEÃ JUNIOR na 18.a Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, em Goiania, 1965.

Em baixo :

ORIGINAL — DP, um grande raçador do Plantel.

25 ANOS DE SELEÇÃO
DE GADO DA RAÇA
GIR

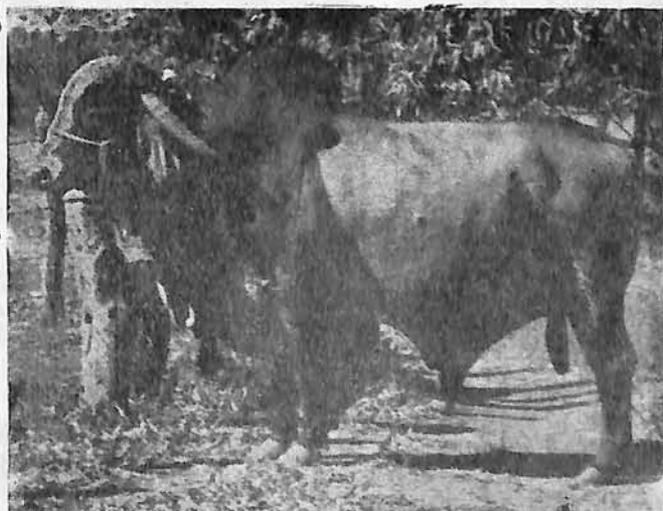
ORIGINAL-DP

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



FAUSTO YTURRIA

P. O. BOX 428

BROWNSVILLE, TEXAS 78521

Revista Zebu
Uberaba, Minas Gerais
BRAZIL

October 29, 1965

Gentlemen:

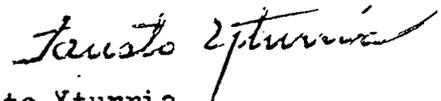
Some time ago, you sent me a pamphlet showing a report and pictures of "Fazenda São Miguel" owned by Dr. Mauricio de Andrade, the report and pictures taken by Salviano Barreto, your correspondent.

This pamphlet shows a group of pictures of numerous cows taken on the above ranch and pictures of bulls imported from India servicing these cows at that ranch, "Fazenda São Miguel." The cover of this pamphlet shows a picture of a beautiful Gir bull named "Labhaguari" that has been recently imported from India.

I would like very much to have a few copies sent to me of this wonderful pamphlet. If you would let me know the cost of same, I will at once favor you with my check.

Thanking you for your kindness and trusting to hear from you on the above, I am.

Yours very truly,



Fausto Yturria

FY/gi

O pedido do sr. Fausto Yturria foi, imediatamente atendido, sem nenhum pagamento. Acusando o recebimento nos mandou o sr. Yturria a carta, em espanhol que transcrevemos em seguida :

Grafica Zebu Publicidade Triangulina S. A. — Uberaba — Minas Gerais — Brasil
ATENCIÓN : Sr. Barreto — Estimado Sr. Barreto :

Esta va con el fin de saludarle cordialmente y anunciarle que recibimos los folletos y revistas, donde aparecen retratos del toro Gyr importado de la India del Sr. Mauricio de Andrade.

Estas revistas las estoy repartiendo entre ganaderos de Brahman Americanos y les ha agradado mucho el toro importado del Sr. Andrade ; igualmente me gusto mucho este toro, siendo yo criador de ganado Gyr e Indu-Brazil en Estados Unidos.

Muchas gracias Sr. Barreto por sus finas atenciones en haberme enviado estos folletos. En esta le incluyo retratos del toros importado del Brazil por su servidor em 1946.

Sin otro asunto a la vez a que referirme, me repito como.

Su atento amigo y S. S.
Fausto Yturria

P. D. Cuando el toro Indu-Brazil tiene una mancha blanca en la nariz o tiene la punta de la cola blanca, que indica? Degeneracion? (tem a palavra para responder ao sr. Yturria, a Associação Nacional de Criadores de Indubrasil — Uberaba.

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

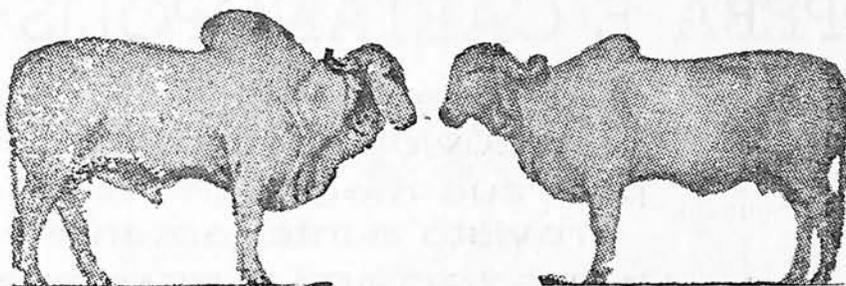
G a d o
G I R

para todo o
Brasil

M a r c a

J J

(Carimbo D)



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL

FAZENDA

Santa
Fé do
Cedro

BERÇO DE
CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

CEL.

Pedro
Rocha
Oliveira

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba



QUIXÁ QUEIXA QUILHA

3 esplendidas matrizes do plantel

J J

1905

60
ANOS

1965

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

* Importados

Turbante
Reg. 115

Bezouro
Reg. 20

Enfezada

Lobishomen *

Girinha *

Lobishomen *

Pratinha *

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

A II.^A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE PARAÓPEBA E CAËTANOPOLIS — M. G.



Reportagem de
CARL SCHRAGE

O Parque oficial da 2.^a Exposição foi, sem dúvida, algo que surpreendeu, pela sua magnífica instalação. Tudo previsto e inteiramente funcional.
UMA EXPOSIÇÃO BEM ORGANIZADA

Um parque que oferece um conforto fóra do comum, com uma organização interna verdadeiramente invejável. Basta dizer que, dentro do parque é que funciona a Secretaria da Associação, e qualquer caso é resolvido imediatamente, tanto faz de dia como à noite.

A equipe que ali funcionou durante a Exposição, foi também de uma eficiência e amabilidade fora do comum (gente boa mesmo).

Por incrível que pareça até os peões ganharam alojamento com camas em estilo Beliche, isto dentro do parque, bem junto aos pavilhões. Um "silo" também junto aos pavilhões (com ração) este silo é para que os peões possam "servir à vontade".

Façam uma ideia srs. leitores, se tomo a liberdade de escrever estes pormenores, é porque me impressionaram mesmo; não faltou nada.

"Há algo mais em questão de organização": a pista para desfiles com a rampa em declive, em toda a sua volta (como se fôsse uma bórda de prato) conclusão, milhares de pessoas assistiam os rodeios e desfiles sem haver a necessidade de um forçar o companheiro para dar também a sua o-lhada.

O PARQUE EM SI

O Parque recebeu o nome do atual presidente da Associação — PARQUE DR. GUILHERME MASCARENHAS DALLE. Aliás com muita justiça, porque tudo foi ele quem fêz. Esta é a verdade.

O Dr. Guilherme trabalhou demais. Mas, o parque de exposições de Paraopeba foi construído todo em linhas futuristas, muito bem iluminado, água encanada, linha telefonica interna e externa, e cem por cento funcional.

Um belo e moderno salão de bailes todo taqueado, e anexo um excelente bar.

O Dr. Guilherme prometeu mais dois

pavilhões para bovinos e mais um pavilhão para equinos, para bem breve.

INAUGURAÇÃO

Era 16,30 horas quando em breves palavras o Dr. Guilherme Mascarenhas Dalle saudou agradecendo a presença das autoridades, passando em seguida a palavra ao sr. Prefeito, este também em breves palavras agradeceu ao Dr. Guilherme a oportu-



Ao alto o dr. Guilherme Mascarenhas, em breves palavras, falando sobre a abertura da Exposição, passa a palavra ao sr. Prefeito para desenlaçar a fita

nidade e fêz o desenlace da fita da entrada do Parque, dando por inaugurada a 2.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Paraopeba e Caetanopolis.

Logo em seguida dirigiram-se todos para o interior do Parque onde foi feito o hasteamento do Pavilhão Brasileiro ao toque do Hino Nacional.

Após o hasteamento, as autoridades se

(Continua na pág. 14)

EM UBERABA

—→ **AYANDA** ←—

À VENDA ÚNICAMENTE O
QUE HÁ DE MELHOR EM
REPRODUTORES NACIONAL
— E IMPORTADO —

VR

VR



VR

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

TELEFONE 1518

EXP. PAROPEBA . . .

(Continuação da pág. 12)



Solenidade do hasteamento da bandeira brasileira no recinto da Exposição

dirigiram ao palanque oficial, continuando assim a cerimonia da inauguração ouvindo-se então as palavras de Sua Reverendissima Conego Herculano Pimenta, o qual em belo discurso reconheceu na pessoa do Dr. Guilherme um homem dinâmico e organizador.

A srta. Marilia dos Anjos (Vaqueirinha) também uzou da palavra para homenagear o Dr. Guilherme e as autoridades presentes.

E para encerramento o Dr. Guilherme fez uso da palavra para agradecer todas



O dr. Guilherme Mascarenhas Dalle, discursa agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas e falando sobre a signifição do certame para a pecuária da região

aquelas homenagens que lhe eram prestadas.

O Dr. Henrique de Souza, representante do Ministério da Agricultura, em vibrante discurso, enaltecendo as paradas Zebuinas no Estado de Minas e no Brasil, os seus motivos, o apoio do Ministério da Agricul-

tura fêz a entrega ao Dr. Guilherme de um cheque de Um milhão de cruzeiros a titulo de auxilio do MM. para a Exposição.

Lindos Estandes tambem de trabalhos manuais foram apresentados nesta segunda exposição de Paraopeba e Caetanopolis.

Como por exemplo: DECAP e ARTEZANATO de 7 Lagôas, das artistas Maria Helena e srta. Vilma Sebastiana Barbosa.

Outra arte que apresentou grande curiosidade, foi a de trabalhos feitos com peles, de coelhos de criação da CINICUL-



O dr. Guilherme Mascarenhas Dalle recebendo das mãos do dr. Henrique de Souza, o cheque de Hum milhão de cruzeiros para auxilio da Exposição

TURA REX de propriedade do Dr. Guilherme Mascarenhas Dalle. Realmente muito bonito e uma novidade de real importancia.

Homenagens foram prestadas a pessoas de vulto de Paraopeba: Dia 9 — Nesse dia foram prestadas a grandes vultos da vida de Paraopeba, entre os quais a sra. viuva Francisco Guimarães Simões; ao mais antigo vaqueiro da região sr. Joaquim Felix. Este quando recebeu as homenagens chorou de emoção, pois não era para menos, conseguiram um histórico da vida, desse preto velho



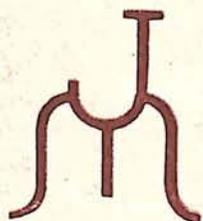
Vista da grande multidão que ocorreu ao Parque no dia da inauguração. Vê-se a pista em plano mais baixo

(Continua na pág. 16)

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

Seleção de gado Indiano: Gir, Nelore e Guzerat



Marca Registrada

FAZENDAS:
RANCHO ALEGRE — SÃO JOSÉ'
— SANTA INÊS — BAHIA

GANESH

FILHO DE ZABAK
KHAN e BANU, FOI IMPORTA-
DO DA INDIA PELO DINAMICO
CRIADOR TORRES HOMEM RO-
DRIGUES DA CUNHA. CEDIDO A
JOTAMACHADO ENGENHARIA
S. A. — ESTA' SERVINDO NO
PLANTEL DE FEMEAS DESCEN-
DENTES DIRETAS DE
GANDHI I — OM



AO LADO

OURO FINO

Reprodutor MANGALARGA mineira da
criação de equinos RANCHO ALEGRE
(CERAL) MARCA



Jotamachado Engenharia S. A.

Rua Miguel Calmon, 57 - 7.º Andar

Endereço Telegráfico: "Jotamachado"

Telefones 2-2812 / 2-2880

Salvador - Bahia - Brasil

EXP. PARAPEBA . . .

(Continuação da pág. 14)



A Srta. Vilma Sebastiana Barbosa de plantão em um dos bonitos estandes de objetos de arte, no recinto da Exposição



Membros da Comissão de Julgamento de Bovinos, constituída de elementos altamente credenciados para essa difícil missão

que é hoje um herói do passado.

Homenagem ao sr. Orozimbo Fernandes da Silveira, famoso sitiante que não podendo comparecer à cerimonia, foi re-



Lindos brotos da sociedade local que constituíram o simpatico e eficiente grupo das "Vaqueirinhas" que muito serviço prestaram à Rural, auxiliando-a no bom desempenho das tarefas da Exposição

presentado pelo sr. João Paulino. O sr. Orozimbo foi um grande lutador em sua vida para chegar até aos dias de hoje, conceituado e benquisto por toda a gente de Paraopeba.

Homenagem, também, foi prestada ao sr. dr. Murilo José Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Paraopeba, Caetanopolis e Irassaí, que na ocasião falou agradecendo e saudando as autoridades nas pessoas do sr. Presidente da Associação Rural e Industrial de Paraopeba e o Exmo. Sr. Ex-Ministra Francisco de Campos.

A 2.a Exposição de Paraopeba—Caetanopolis, foi, inegavelmente, um grande sucesso, não só pelos excelentes animais apresentados, como pela sua magnifica organização. Palavras do dr. Guilherme Mascarenhas Dalle: "A união da classe rural gera o seu poderio, a sua grandesa natural e sobre tudo a sua respeitabilidade".

NOTA: O grande pecuarista dr. Guilherme Mascarenhas Dalle, médico, atual presidente da A. Rural de Paraopeba-Caetanopolis, é Diretor Secretário da P. I. S. A., Diretor do Posto do SAMDU, em Caetanopolis, Diretor do Hospital de Caetanopolis, cujo municipio já o teve como seu ilustre e dinamico prefeito.

REFLORESTAMENTO

Reflorestar é enriquecer. Os Hortos Florestais federais e estaduais, distribuem, gratuitamente, mudas de essencias florestais diversas, com finalidades de ornamentação, frutificação e aproveitamento de madeira.

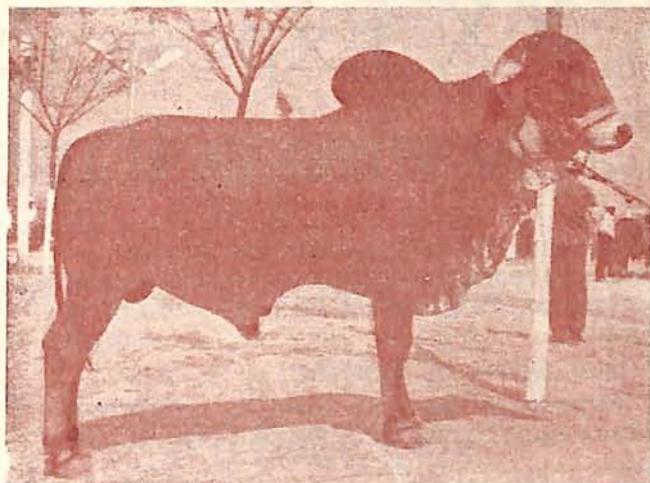
Refloreste a sua propriedade agricola. —

Plante arvores !

FAZENDA VARGEM GRANDE

CAETANOPOLIS — M. G.
propriedade de

DR. GUILHERME MASCARENHAS
DALLE



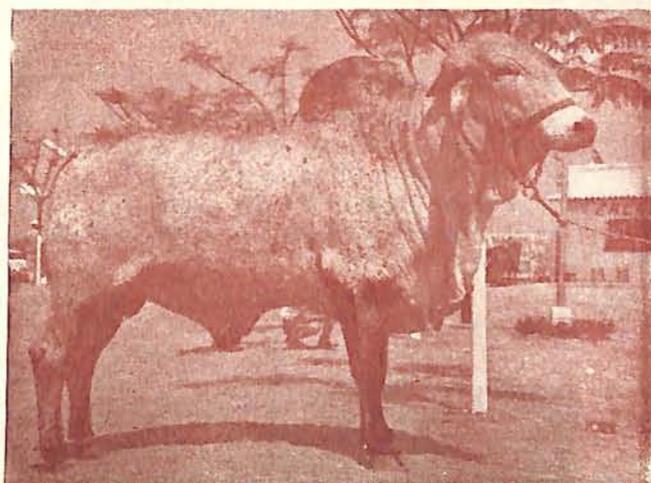
BELINI

Reg. 5894 — 418 quilos
31 MESES, FILHO de BEY II
e NOBRESA — PELAGEM
VERMELHO. 2 vezes RESERVADO
CAMPEÃO JUNIOR e SENIOR

—X—

BERLIM 29 meses

FILHO DE DECRETO e MARIMBA,
Pelagem Chita — PREMIOS 2 vezes
CAMPEÃO JUNIOR e UMA VEZ
RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR
PESO 461 QUILOS



BERLIM

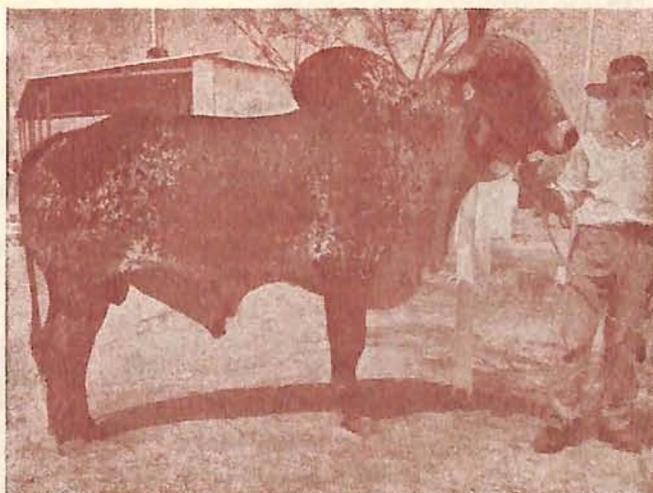
GUARUJA' 15

GUARUJA' 15

37 MESES, FILHO DE
GUARUJA' e FAMA

PELAGEM CHITA VERMELHO
8 vezes 1.º PREMIO
em diversas Exposições

PESO 568 QUILOS



A XX Exposição Agro-Pecuária Cachoeiro DE Itapemirim

Durante cinco dias 20-25 de Junho — esteve em festas a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, “a princesa do sul” como é chamada.

Dois foram os motivos :

Exposição Agro-Pecuária e Aniversário da cidade, que se comemora em 29 de Junho.

E' um período no qual a cidade é pequena para conter o número de pessoas que para ali se dirigem, a fim de presenciar os festejos; é também um ótimo passeio tal a beleza natural daquela cidade.



Hasteamento da bandeira nacional no recinto do Parque de Exposições

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Falaram pela ordem os seguintes oradores :

Dr. Sebastião da Rosa Machado, em nome da Associação Rural.

Sr. Dr. Virgílio Sá Antunes, DD. Secretário da Agricultura.

Sr. Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, ilustre Governador capichaba, que é também grande fazendeiro.



Autoridades e Diretoria da Rural de Cachoeiro do Itapemirim no Palanque Oficial

**De 25 a 29
de Junho de
1965**



Reportagem de
Mucio de Castro Alves

Após os discursos houve um desfile dos animais expostos, sendo em sua quase totalidade gado leiteiro, pois a região é a maior bacia leiteira do Estado. Sua produção é de aproximadamente 70.000 litros de leite diariamente.

POUCO GADO DE ORIGEM INDIANA

Os animais de origem indiana ali expostos eram poucos, embora a região ser muito própria à criação de zebus.

Apenas 6 animais da raça Gir, 4 Nelore e 10 guzerat, porém todos de grande performance.



Uma vista do Parque de Exposições de Cachoeiro do Itapemirim, por ocasião da inauguração da Exposição

O ponto culminante da festa foi no dia 29, quando houve muitas atrações precedidas por um desfile colegial e militar.

ENCERRAMENTO

A's 16 horas do dia 29, foi encerrada a XX Exposição Agro-Pecuária, com a presença do Governador do Estado, do Secretário da Agricultura do Espírito Santo e inúmeras autoridades públicas e visitantes.

Após os discursos houve a entrega de prêmios aos vencedores.

A comissão executiva da Exposição foi a seguinte: Sr. Ryve Campos Barbosa, Gilson Carlos Lesqueves e dr. Paulo Henrique Bahiense Medina.

FAZENDA POÇO DAS PEDRAS

propriedade de

ANTONIO JOAQUIM MASCARENHAS

Residência :

AVENIDA AUGUSTO DE LIMA, 196 — BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS

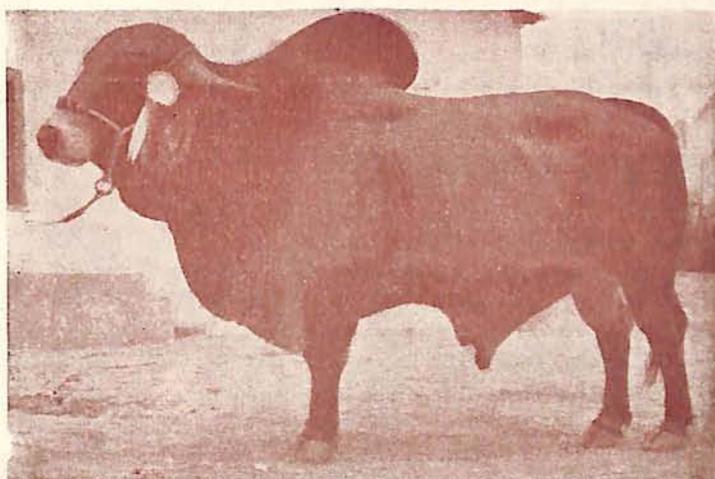
APRESENTA :

CACARÉCO

CACARÉCO

8 ANOS — FILHO DE ARIZONA e CAÇULA

PELAGEM
RETINTO



I — RESERVADO CAMPEÃO EM 1963 (CAETANOPOLIS)

II — EM CURVELO EM 1965 E 1.º PREMIO E

CAMPEÃO EM PARAÓPEBA E CAETANOPOLIS — 1965

CONJUNTO DE
FAMÍLIA
DE 2 A 3 ANOS,
FILHOS DE
CACARÉCO
TODOS RETIN-
TOS e PARTE
DE UM GRANDE
PLANTEL



FAZENDEIROS, CUIDADO COM A SAMAMBAIA

VLAMIR JEGOROV

Engenheiro Agrônomo

O clima tropical, devido às suas condições termo-hídricas traz a nossa agricultura muitas vantagens, permitindo o aproveitamento perpétuo de rotações durante o ano todo.

Assim, nas culturas do campo, nos pastos, as beneficências deste clima não são menores, pois possibilitam ao gado permanecer o tempo todo em ambiente natural. Isto tem especial importância para os animais em fase de crescimento. Entretanto, o sistema extensivo de criação livre tem suas conveniências e inconveniências, entre as quais devemos mencionar a INDESEJÁVEL COMPOSIÇÃO NATURAL DA FITOASSOCIAÇÃO nativa, que se intercala frequentemente nas extensões pastoris.

Essa FITOASSOCIAÇÃO sempre depende da ecologia dada, compreendida no sentido mais largo e do micro-clima do HABITAT.

Quando o solo e as condições termo-hídricas são melhores, a composição fitosociológica é satisfatória ou boa, eventualmente, ótima, em condições contrárias, O VALOR APROVEITÁVEL E DIGESTÍVEL DESTA VEGETAL DECRESCER PARALELAMENTE À CAÍDA DESTES COMPONENTES CONJUNTOS.

Cada habitat pastoril em sua amplitude natural deve ter um "leque" maior ou menor, com diversas espécies de cobertura verde. Dentro destas espécies que dependem das condições ecológicas e do micro-clima, devemos procurar o grupo das plantas daninhas, às vezes mesmo letais. Nas baixadas tropicais, com ecologias decadentes, este grupo se torna muito perigoso causando muitas vezes grandes preocupações e dores de cabeça aos proprietários de rebanhos.

As principais ervas daninhas são bem conhecidas e os agricultores sabem como proceder com elas, por isso vamos deixar esta questão de lado.

Nestas linhas, nosso intento é tratarmos de uma espécie já bem conhecida, mas mal compreendida, isto é, a SAMAMBAIA (*Pteridium Aquilinum*). Quem não conhece essa planta? Muita gente a aproveita. Aproveitam adicionando-a às rações verdes ou fendas, pois a samambaia é a fonte rica de valiosas vitaminas A e de proteínas.

A Dra. Sílvia O. Andrade, chefe da Seção de Bioquímica do Instituto Biológico de São Paulo, em artigo publicado sob o título "SAMAMBAIA EM DISCUSSÃO", declara: "A samambaia é uma planta tóxica e sua extirpação dos campos é tarefa que deve preocupar os pecuaristas hoje e sempre. A planta apresenta sua maior toxicidade na fase de desenvolvimento. Análises de raízes revelam que elas são cinco vezes mais tóxicas do que as folhas.

Nos bovinos, seu aparecimento do efeito tóxico é retardado e a aplicação da vitamina B1, não melhora o estado do animal.

Os animais se tornam anêmicos com lesões na medula óssea, pois o conteúdo do "Rumen" provoca este fenômeno.

A toxicidade da samambaia se mantém depois da planta ter sido aquecida em vapor d'água.

Admite-se que a lesão da medula óssea é consequência de certas deficiências da nutrição, porém, à luz das últimas experiências foi confirmado que este mal se baseia na ação de um componente tóxico da samambaia.

Os sintomas típicos da intoxicação, em bovinos, aparecem depois de algumas semanas, após o animal ter começado a receber a planta como alimento.

Em certos casos há eliminação de muco pela boca e focinho; o estado geral não apresenta bom.

Dez dias ou duas semanas, após a intoxicação, sobrevivem a fase aguda que é variável em seus efeitos, de acordo com a idade do animal.

No bovino adulto aparecem: depressão, falta de apetite, distúrbios intestinais com frequente perda de sangue pelas fezes.

Podem manifestar-se as hemorragias no nariz e nas vias urogenitais, nos casos mais graves.

A temperatura, geralmente, está em elevação. Nos bezerros não se observa a hemorragia, mas a temperatura se mantém elevada.

Os animais de dois a três meses mostram sinais de intoxicação, após trinta a trinta e sete dias do seu início.

Nos equinos, os primeiros sintomas se revelam na falta parcial de coordenação nos movimentos. Com intoxicação progressiva, as incoordenações aumentam e aparecem os tremores.

A morte é precedida de espasmos.

Nas primeiras fases da intoxicação, o animal está com apetite, mas, nas últimas, se torna sonolento e indiferente a alimentação.

Embora o tóxico fosse desconhecido, existia possibilidades de cura: os bovinos foram tratados com sucesso pela ALCOOL BUTÍLICO, os equinos com injeções de vitamina B1.

Em face do que acima é descrito, apelamos para os nossos amigos do campo: — *Cuidado com a samambaia! Verifique seus campos na maneira mais minuciosa e ao procurarem as ervas daninhas da região, não esqueçam de extirpar a samambaia!*

Não deixem as raízes!

Tomem conhecimento disto!

S. I. A. — M. A.

TORNE CONHECIDA A SUA PRODUÇÃO ATRAVÉS DA

REVISTA ZEBU

A única especializada em zebu

FAZENDA DA MANGA GRANDE

a 1 quilometro de Caetanopolis

Propriedade Dr. José Rezende Andrade

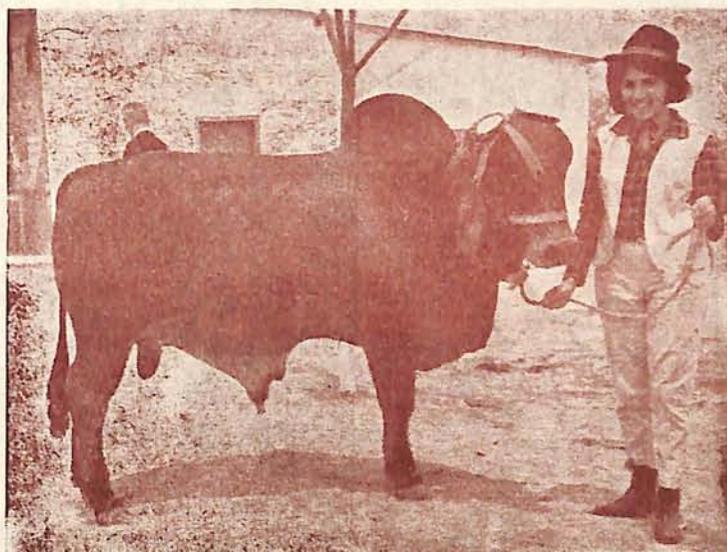
COM RESIDENCIA EM BELO HORIZONTE — RUA SARAGANA, 43

GUARUJA' 31

GUARUJA' 31

27 MEZES, FILHO DE GUARUJA' E TURMALINA
PELAGEM RETINTO

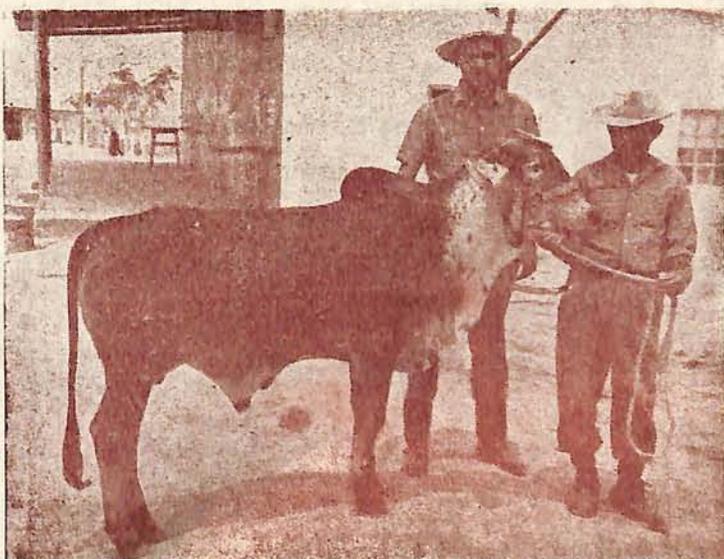
PREMIOS: 3.o em SETE LAGOAS, 3.o EM P. LEOPOLDO, 2.a M. HONROSA EM BELO HORIZONTE (Nacional) e 1.o PREMIO e CAMPEÃO JR. em PARAPEBA



TUPI

TUPI

12 MEZES, FILHO DE CONHAQUE
PELAGEM ROXO CHITADO
PRÉMIOS
1.o EM
PARAPEBA



FAZENDA CACHOEIRA

a 12 quilômetros de Formiga
(a margem do asfalto Formiga - Belo Horizonte)
propriedade de

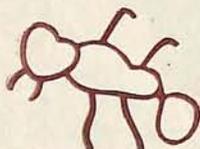
Comercio e Industria **IRMÃOS BARBOSA S. A.**

End. Postal: R. Bernardes de Faria, 146 — Fones 327 e 14-R - Cx. Postal, 7
FORMIGA — Oeste de Minas — Estado de Minas Gerais — **BRASIL**

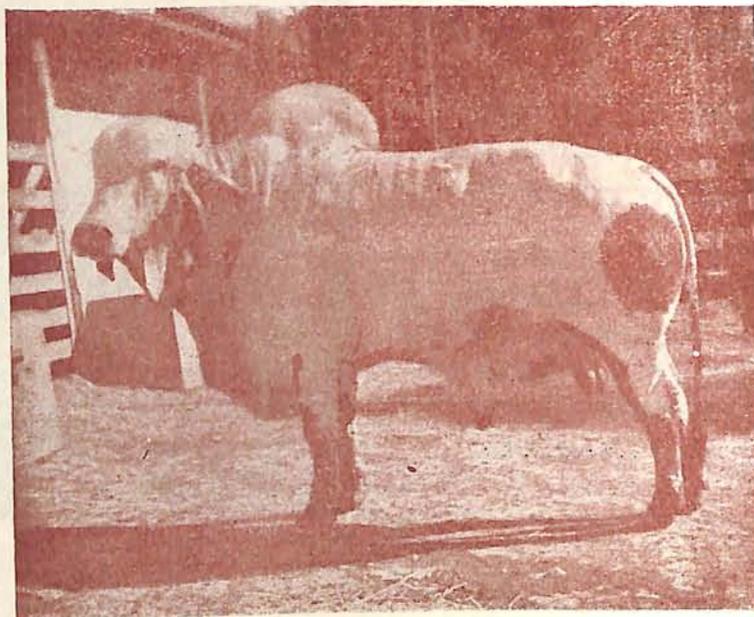
apresenta

TANGANI

Marca do gado



(na cara)



Registro n. 7316

Filho de TRIUNFO, reg. 2620 e BELAMOÇA reg. 9229

54 meses — 825 quilos

CAMPEÃO na Exposição de Formiga em 1965

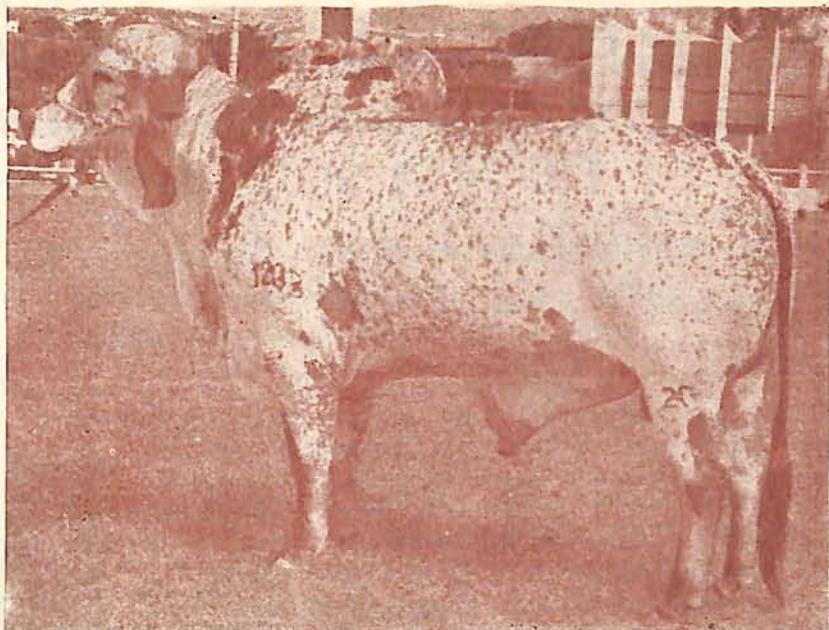
Este é o animal pivô do mandado de segurança impetrado pelos seus proprietários na Exposição Nacional de Belo Horizonte, em 1965

ESPECIME RARO EM CONFORMAÇÃO RACIAL E PRECOCIDADE

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
DE REPRODUTORES A VENDA**

BADAMI 40 MESES

1.º PREMIO na XXXII Exposição Nacional de Animais, realizada em novembro de 1965, em Belo Horizonte. BADAMI o animal mais apreciado durante o certame de Belo Horizonte. BADAMI irá para a Fazenda da Lapa Vermelha, propriedade do criador sr. Geraldo França Simões, situada no Município de Sete Lagoas, M. G., onde ficará até dezembro de 1966. Futuramente grandes produtos terão para vender da parceria que fizeram, pois não só BADAMI é de produção sobejamente disputada, como o plantel do sr. Geraldo França Simões, lidera, junto com o do sr. Evaristo Soares de Paula, em extraordinária padronização racial, todos os plantéis de Minas Gerais.

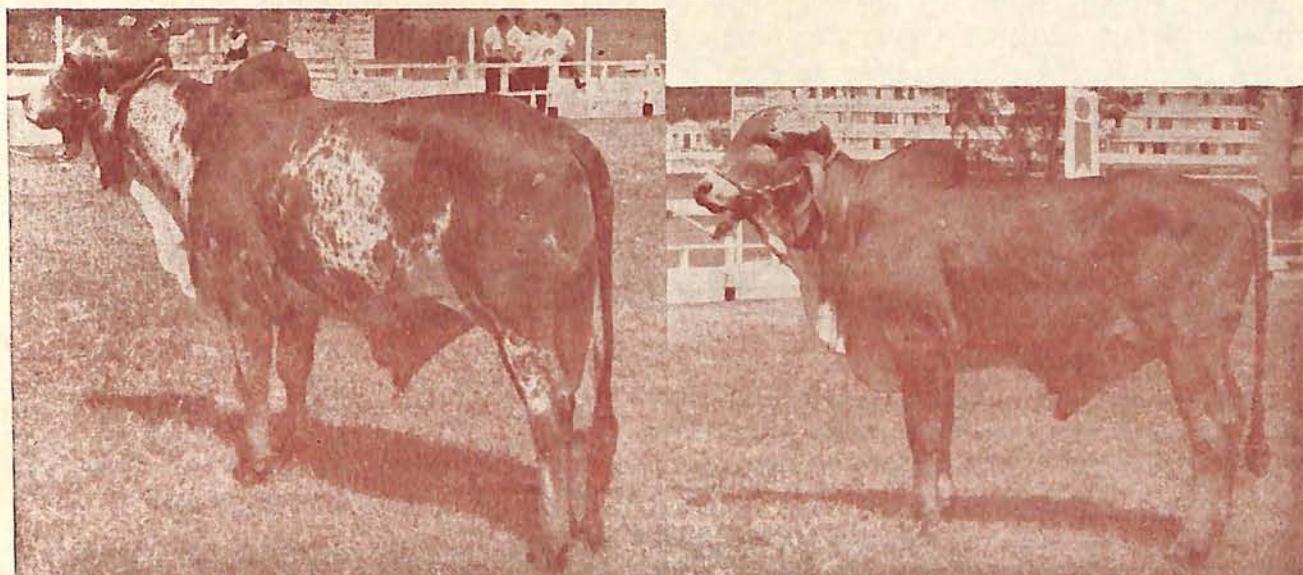


ESTANCIA BOA SORTE

propriedade de

DR. MOZART FERREIRA

Endereço : Caixa Posta, 321 — Fones : 2846 e 122
BARRETOS — EST. DE S. PAULO — BRASIL



GALÃ — 1.º PREMIO — Filho de BADAMI X ROMANA, 11 meses de idade — Vendido ao sr. José Capitão, criador em Divinópolis — M. G.

PUSHPANO - KRISHNARANI, marca 2C, 14 meses de idade. Reserva do Plantel da ESTANCIA BOA SORTE. Filho dos importados que lhe emprestam o nome.

V.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto

DE 24 A 31 DE OUTUBRO DE 1965

866 bovinos inscritos — Expectativa ultrapassada — Êxito completo — Grande número de negocios — Animais de Finíssima qualidade

A cidade paulista de São José do Rio Preto, fez realizar este ano sua V.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados, patrocinada pelo Departamento da Produção Animal e com a colaboração da Prefeitura Municipal e Associação Rural.

Foi uma festa da qual não só a região como também outros Estados participaram.

Ali estavam expostos animais do município e também de outros do mesmo Estado.

Minas Gerais, principalmente, Uberaba se fez representar com cerca de quase uma centena de animais.

Mato Grosso, também esteve representado, assim como Goiás, Paraná e Estado do Rio de Janeiro.

S. J. do Rio Preto, passou a comandar, durante aquele período a pecuária em todo o país.

No recinto do Parque de Exposições como em toda a cidade era enorme o movimento provocado pela mostra zebuina.

A fama da cidade, a solicitude e cavalheirismo dos riopretanos, é algo que com justiça que se diga, é mesmo de conquistar o visitante.

A Associação Rural organizou-se de tal maneira que aos visitantes e expositores nada faltou.

Muito pelo contrário, sentia-se às vezes como que sufocado com tanta gentileza por parte da Associação Rural.

Foi mesmo ultrapassada a expectativa que tínhamos, nós que já há vários anos assistimos as Exposições Agro-Pecuárias.

INAUGURAÇÃO

Foi às 10 horas do dia 24, oportunidade em que ali compareceu enorme numero de pessoas.

O ato solene foi presenciado por autoridades locais e estaduais.

Ao sr. Dr. Lotf João Bassit coube hastejar o Pavilhão Nacional, no recinto.

Texto de Mucio de Castro Alves

Fotos de Fausto Osvaldo Boareto e Carl Schrage



O sr. Secretario da Agricultura de São Paulo, deputado Arnaldo Cerdeira; sr. Tarley Rossi Vilela, presidente da Ass. Rural de S. J. do Rio Preto; srs. Durval de Queiroz, vice-presidente e Eladio Arroyo, tesoureiro



Da esq. para a direita: dr. Leonidas Cunha Viana, chefe de Gabinete do sr. Prefeito Municipal; srta. Sonia Carmo Fonseca, Miss Interior do E. S. P.; srs. Tarley Rossi Vilela; dr. Loft João Bassit, prefeito municipal; sr. Durval de Queiroz e atraz de Miss Interior, o senhor Fonseca, seu pai

Falaram, na oportunidade, diversos oradores, entre os quais : o sr. prefeito Municipal, Deputados Estaduais Wilson Lapa, José Jorge Cury, sr. Tarley Rossi Vilela, Benedito Croch, gerente regional das agencias do Banco Mercantil, pioneiro nos financia-

(continua na página 28)

SÃO JOSE' DO RIO PRETO

Homenageado no recinto da Exposição o criador Tarley Rossi Vilela, líder da classe e presidente da Sociedade Rural



Tarley Rossi Vilela

Quando do encerramento da V.a Exposição de Animais e Produtos Derivados, de São José do Rio Preto, foi homenageado o presidente da Associação Rural, Sr. Tarley Rossi Vilela.

Ao acontecimento compareceram autoridades, criadores, expositores e um grande número de amigos do homenageado.

Foi uma cerimônia que fez justiça ao trabalho desenvolvido por Tarley Rossi Vilela, à frente dos problemas dos pecuaristas da região.

Todos ali confiam muito na sua capacidade de solucionar os problemas surgidos para a classe.

E Tarley nunca perde uma parada, principalmente quando um colega seu está sendo prejudicado.

Todos reconhecem o mérito de Tarley, e isto ficou demonstrado quando, na ocasião, falou o deputado federal Dr. Mauricio de Andrade, que qualificou-o como um verdadeiro líder nacional.

Citou que em várias oportunidades, ao lado de Tarley teve oportunidade de sentir o interesse que o mesmo demonstra, para com os problemas agro-pecuários.

Outros oradores saudaram-no também.

Em agradecimento, o sr. Tarley Rossi Vilela, com sua conhecida modéstia, procurou engrandecer os seus companheiros e os pecuaristas de todo o país, pois que sem o auxílio precioso deles nada poderia ter feito pela classe.

Fez ainda referência ao sr. Quincas Borges, criador em Goiás, como sendo um dos pioneiros atuais, que através de sua histórica importação de gado Gir diretamente da Índia, através da Bolívia, fez com que a pecuária de São José do Rio Preto se tornasse uma das maiores do país.

Ao presidente Tarley Rossi Vilela os nossos cumprimentos.

Estancia BOMBAIM

propriedade do criador

Agostinho Breda

apresenta

O MELHOR CONJUNTO DA RAÇA GIR, sem controle, da V EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE SÃO JOSE' DO RIO PRETO — S. P. — 1965

marca



do gado

Endereço do criador:

AGOSTINHO BREDA

R. Kursi de Almeida 1119 - Fone 2151

Araçatuba — Est. S. Paulo

Brasil



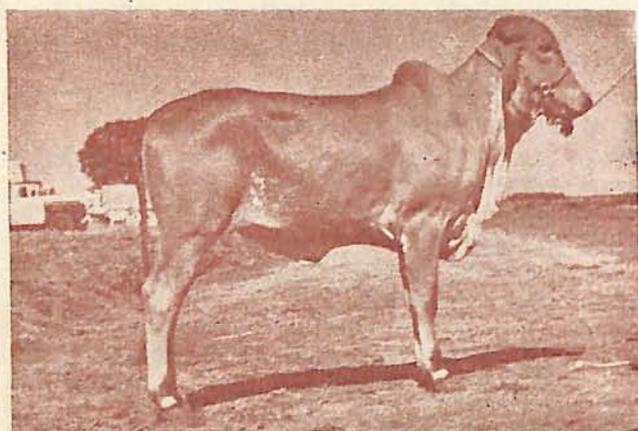
CONJUNTO que obteve o 1.º prêmio de raça, sem controle, na V Exposição de São José do Rio Preto, S. P. - 1965, composto de : da esq. para a direita : — FRIZIA, 11 meses, 235 quilos, 1.º prêmio na sua categoria; DOLI, 15 meses, 300 quilos, 2.º prêmio na sua categoria; REDI, 15 meses, 321 quilos, 1.º prêmio e melhor fêmea sem controle; DOURO, 15 meses, 345 quilos, 1.º prêmio e melhor macho sem registro. Todos estes animais são filhos de MINT (da importação do criador paranaense Celso G. Cid. —

12 ANIMAIS 14 PREMIOS

ESTANCIA RECANTO INDIANO

LANA

DE MÃO



NELSON BRAZ BORGES

VENDEDOR :

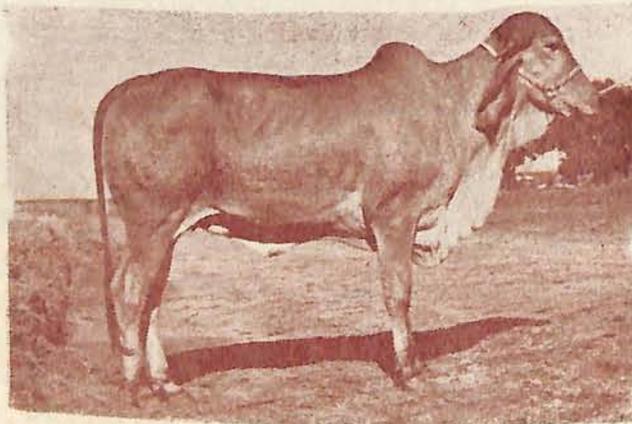
GADO IMPORTADO DA INDIA ; DE
SÃO JOSE' DO RIO PRETO, PARA
MARILIA

RECORDISTA EM VENDAS NA V
EXPOSIÇÃO DE SÃO JOSE' DO
RIO PRETO (S. P.)

MUITA RAÇA



BANGARU' : OBSERVADO PELO SR.
SECRETARIO DA AGRICULTURA DE
SÃO PAULO E O CRIADOR NELSON
BRAZ, SEU PROPRIETARIO



RECORDISTA EM VENDAS

NA V EXPOSIÇÃO DE SÃO JOSE'
DO RIO PRETO

INDIANA

ENDEREÇO

Rua Ondina, 266 — Fone : 3983
S. JOSE' DO RIO PRETO (S. P.)

FAZENDA BOMFIM

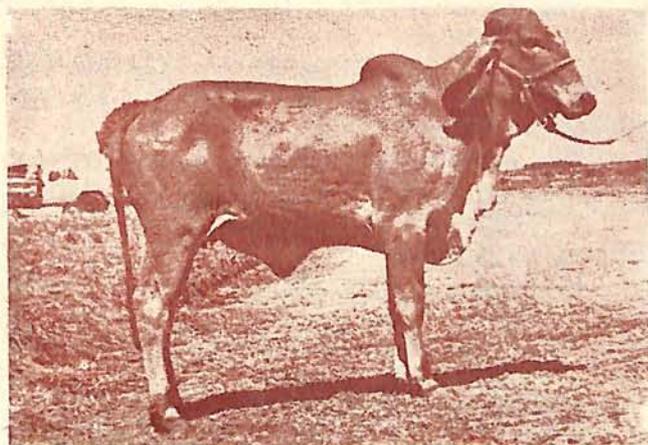
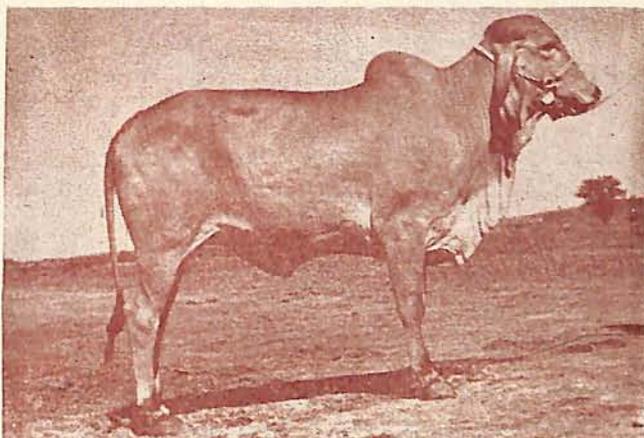
S DADAS

TANY

**FERNANDO JOSE' AL-
FREDO DE MORAIS
ALMEIDA**

COMPRADOR :

GADO IMPORTADO DA INDIA PARA
MARILIA (S. P.) ADQUIRIDO EM
SÃO JOSE' DO RIO PRETO, NA V
EXPOSIÇÃO REALISADA NAQUELA
CIDADE EM 1965

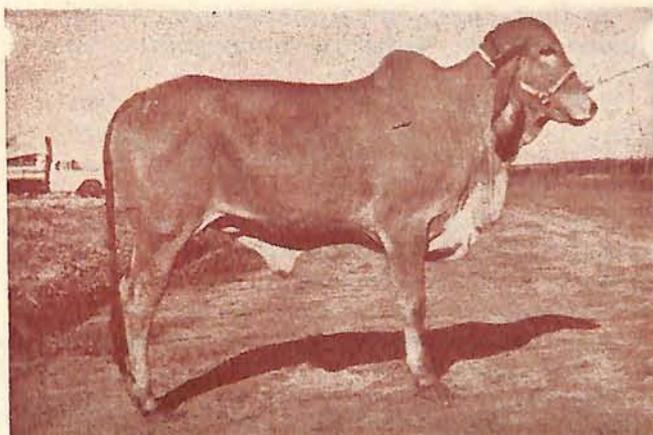


SANGUE NOVO

SIKÁ

Recordista em compras

NA V EXPOSIÇÃO DE SÃO JOSE'
DO RIO PRETO



MARIE

ENDEREÇO

Fazenda Bomfim
MARILIA (S. P.)

S. J. Rio PRETO . . .

(Continuação da página 24)

mentos da Exposição de São José do Rio Preto, sr. Valdemar Verdi, presidente da Associação Comercial e o sr. João Mazzotta gerente do Banco do Brasil.

DESFILE

Em seguida houve um bonito desfile dos animais expostos, que foi muito aplaudido por todos os que se encontravam no recinto.

Logo após as autoridades visitaram os galpões onde se encontravam os animais expostos, animais estes que a todos encantou pelas suas características raciais e em ótimas condições de serem vistos.

JULGAMENTO

Teve início no dia 25 tendo participado da Comissão de Julgamento os srs. João de Sousa, dr. Júlio B. da Costa Filho, Adhemar Corrêa.



Membros da Com. de Julgamento: srs. João de Souza, dr. Julio B. da Costa Filho e dr. Adhemar Corrêa

Segundo o presidente Tarley Rossi Vilela, da Associação Rural "são três caboclos batutas mesmo, grandes conhecedores de zebu".

Durante três dias de julgamento era enorme a tensão dos expositores, tão grande era o número de animais da melhor qualidade.

Era difícil qualquer previsão. Ali estavam: Emblema, campeão de Uberlândia, Redino Belmuri da Cachoeira, Campeão de Marília, Ganges, excepcional raçador local, A'lamo, 1.º prêmio em Uberaba, Revanche, um animal também de gabarito.

Houve até um juiz que pediu fosse substituído, alegando não ter condições para a decisão, justificando sua condição de parente de expositor que era proprietário de um animal candidato a campeão.

CAMPEÕES RAÇA GIR

Campeão : REVANCHE — Alvaro José

Santos

Vice : KAMBATA — Antônio Abadio Rocha (Badico)

Campeã Senior : GARSONETE — Tarley Rossi Vilela

Vice : ASIA — Mamede Mussi

Campeão Junior : REDINO KASSUDI CACHOEIRA — B. Silveira

Vice Junior : KRISHNA SAKINA — Alberto e Antônio Lucatto

Campeã Junior : CHINEZA — Mamede Mussi

Vice Junior : KRISHNA LAKEN — João T. Posses

Conjunto de Raça Campeão — GARSONETE, NHAZINHA, ESTELITA e IMPALA — do sr. Tarley Rossi Vilela.

Conjuntos Juniors — Ambos do sr. João Teixeira Posses

Os dois melhores machos e fêmeas sem controle foram Douro e Reddy, do sr. Agostinho Breda.

NELORE

Campeão : PARANA' — Viuva J. Zancaner e Cintra

Vice : VIJAIA MARAIANA MAHARANI

Campeão Senior : MÂNDIA

Vice : FORJA

Campeão Junior : DIALIO de PRUDEINDIA

Vice-Campeã Jr. : DHENU de PRUDEINDIA

Estes de propriedade do sr. HIROSHI YOSHIO

Campeã Jr. : CANARANA — Dr. Orestes S. T. e DE

Vice-Cam. Jr. : DASHI DA CACHOEIRA — Fernando B. Santos

Conjunto Progenie de Pai :

DELGADO — DADIVA — DOÇURA e DAMA — Orestes P. Tibery Jr.

Conjunto progênie de mãe :

DELGADO — CARAVANA — Orestes P. Tibery Jr.

Conjunto raça Senior:

VIJAIA MARAIANA MAHARANI — FORJA — COROADA DA PRUDEINDIA — MÂNDIA — Hiroshi Yoshio

Conjunto de raça Jr. :

BARÁ — DROGA — DOÇURA e CANARANA — Orestes P. Tibery Jr.

OS MELHORES CRIADORES DA EXPOSIÇÃO

Foram os srs. dr. Orestes Prata Tibery e Orestes Prata Tibery Jr., proprietários da Fazenda São João, em Três Lagoas, Mato Grosso.

Além desse honroso título receberam também Taça de Prata, oferecida pelo Banco do Estado de São Paulo, aos criadores que conquistaram o maior número de

(continua na página 30)

FAZENDA JAÚ

Município de
Botucatu — S. P.
Criação e Seleção
de Gado da raça GIR
de

ENÉAS CINTRA da SILVEIRA

MARCA DO GADO

ES4



Magnifico conjunto da Raça GIR (chita de vermelho) pertencente à seleção da Fazenda JAÚ — Da esq. para a direita : FAISCA II, 2.º premio, 32 meses, 352 quilos; FAISCA, 32 meses, 358 quilos; FALENCIA, 32 meses, 352 quilos e FACE II, 32 meses, 362 quilos

Endereços do criador :

Em São Paulo : Av. Angélica, 1.016 — Fone, 51-1792

Em São Manoel : Caixa Postal, 202 — Fone, 108 — E. São Paulo

INGRESSO NA UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL KILOMETRO 47

Os candidatos ao vestibular das Escolas dessa Universidade deverão remeter ou, no ato da inscrição, apresentar pessoalmente à D. E. E. D. (Divisão de Educação, Ensino e Desportos) os seguintes documentos :

- a) Requerimento de inscrição dirigido ao Chefe da Divisão de Educação, Ensino e Desportos da Universidade Rural do Brasil e assinado pelo próprio candidato, ou pelo pai, tutor ou procurador (êsse documento está isento de selo) ;
- b) prova de conclusão do curso colegial de ensino médio ;

- c) certidão de nascimento;
- d) prova de idoneidade moral;
- e) atestado médico;
- f) atestado de vacinação anti-variólica;
- g) certidão de quitação militar;
- h) prova de haver votado na última eleição, dispensável se o candidato não houver atingido o limite de idade ;
- i) prova de identidade;
- j) 8 retratos, tamanho 3x4;
- k) recibo de pagamento da taxa de inscrição cr\$ 1.000 (hum mil cruzeiros)

Endereço para informação : Universidade Rural do Brasil — Estrada Rio-S. Paulo — Km. 47 — Estado do Rio de Janeiro — Brasil.

VACINA CONTRA AFTOSA

CONCENTRADA — REALMENTE TRIVALENTE — NOVO PROCESSO
MAIS IMUNIZANTE — PROCESSO HERTAPE - ESTOQUE SEMPRE RECENTE
DISTRIBUIDORES : — COOPERATIVA — M. BORGES, 13-B — UBERABA

S. J. Rio PRETO

(continuação da página 28)



CANARANA, Campeã e BARÃ, finos exemplares da raça Nelore, pertencentes ao sr. Oreste Prata Tibery

títulos com animais de sua criação.

Os títulos conquistados foram:
Conjunto Campeão de Família.
Conjunto Campeão da raça Nelore.
Conjunto progênie de mãe.
Campeã Junior (Canarana).

Canarana tornou-se bi-campeã Jr., pois também foi campeã em Uberaba, 65, por ocasião da realização da VII Exposição Nacional de Gado Zebu.

GRANDES NEGOCIOS

Foram realizados no recinto do parque de Exposições. Varias centenas de milhões de cruzeiros foram ali transacionados.

O Campeão de vendas foi o mesmo de tãdas as exposições a que concorre ou seja o sr. Nelson Brás Borges, o "Nelsinho" como é mais conhecido, pois só para a organização. José Alfredo de Almeida, representada pelo seu diretor sr. Fernando José de Almeida, vendeu vinte e nove bezerras filhas de gado importado.



Da esq. para a direita: o grande criador sr. Taley Rossi Vilela; o sr. Roberto Pulici, 2.º tesoureiro da Rural de S. J. Rio Preto; deputado Wilson Lapa, discursando; sr. Benedito Cronch, gerente da Ag. do Banco Mercantil de São Paulo em S. J. Rio Preto e o sr. Benedito Braulio do Carmo, grande comerciante de zebu e tropa na região oeste de Minas Gerais, sediado em Formiga

Esse lote de bezerras irá enriquecer e embelezar o cenário da bonita Fazenda Bonfim, em Marília — S. P.

ENTREGA DE PREMIOS e ENCERRAMENTO

A's 15 horas do dia 31 houve a cerimônia de entrega de prêmios, oportunidade em que foram entregues mais de duzentas taças e medalhas aos expositores.



Grupo formado por Miss Interior e srs. Valdemar Verdi, presidente da Ass. Com.; prefeito dr. Lotf Bassit; dep. José Jorge Cury; dep. Arnaldo Cerdeira, sec. da Ag. de S. P. e João Mazotta, gerente do B. B. em São José do Rio Preto

Em seguida houve o encerramento da V.a Exposição que ficou como prova do que pode fazer uma Associação, com esforço e sacrifício.

Parabens à Associação Rural de S. J. do Rio Preto, muito bem presidida pelo sr. Tarley Rossi Vilela.

A ANEDOTA DO MÊS

Após o jantar, um casal na sala :

A mulher (cantando diante do piano) —
Eu adoro música e gosto tanto de cantar que, se pudesse, queria ser um passarinho...

O marido (que tenta ler o jornal) — E eu só queria ser um caçador...

(De COMETA — Revista dos produtos Pearson)

SRS. CRIADORES DE ZEBU

Esta é a sua Revista

25 anos de ligação entre os criadores de Zebu do Brasil e do exterior

ESTANCIA ROSEMEYRE

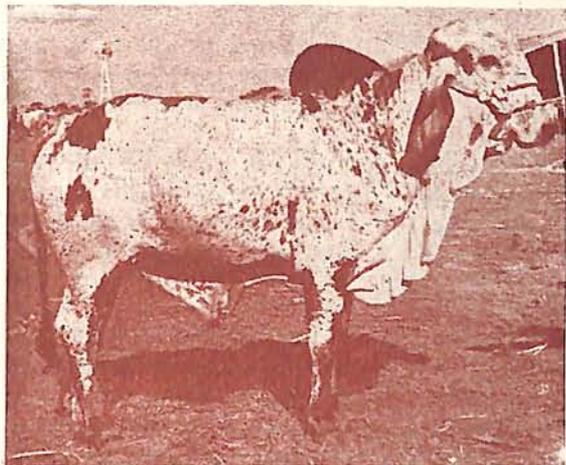
a 16 quilometros da cidade de Tanabi (SP)

Proprietario VALMIR DE FARIA

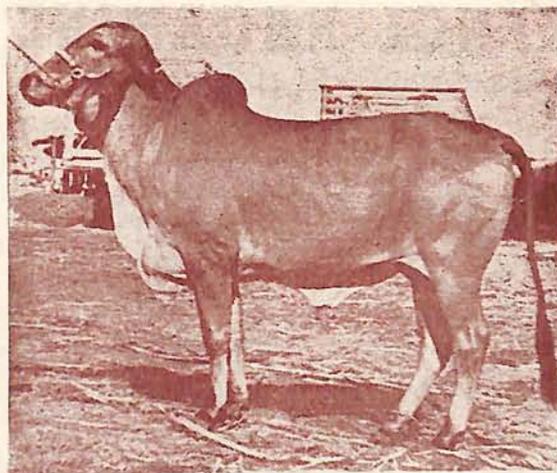
Endereço : Rua Conorel Joaquim da Cunha, 520 — Caixa Postal, 45

TANABI — Estado de São Paulo

apresenta



CATUMBI — Filho de CATUMBI e CHIFRE TORTO — 2.o premio de sua cat. na V Exp. de São José do Rio Preto, 1965 — Idade: 15 meses — 291 quilos



BRAMA, neta dos importados RAMY e BRASILIA, premiada na mesma Exposição — Reg. n. B-1489 — Idade: 24 meses, pesando 330 quilos



Fazenda N. S. do Carmo

a 4 quilometros de Tanabi — E. S. Paulo
Seleção de Gado GIR, propriedade de

OLAVO ARROIO

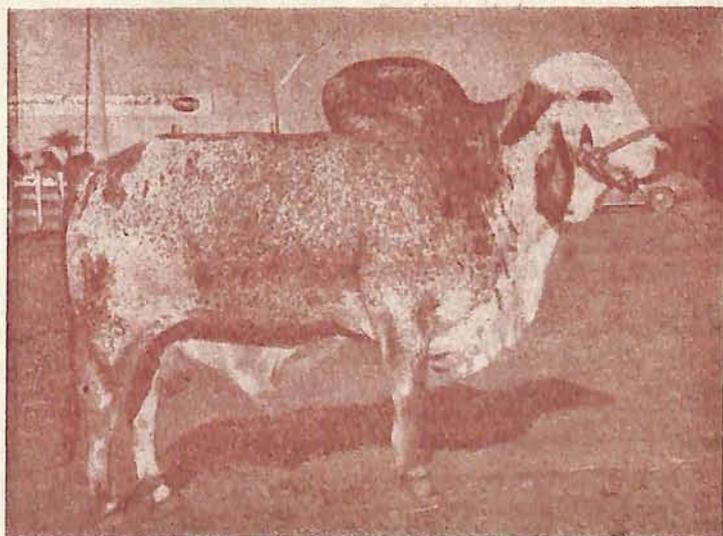
Endereço : Rua Cunha Junior, 243 — Caixa Postal, 4 — Fone : 76
TANABI — Est. de São Paulo

Ao alto :

TUPAZINHA — 43 meses, Reg. n. 1471 — Peso 410 quilos, filha de UIRAPURU, registrado e TUPÁ, registrada

Ao lado :

DANUBIO — 33 meses, Reg. n. 5315, peso 614 quilos — Filho de AVENTUREIRO, Registrado (importado) e NEGRINHA, Registrada (nacional)



FAZENDA

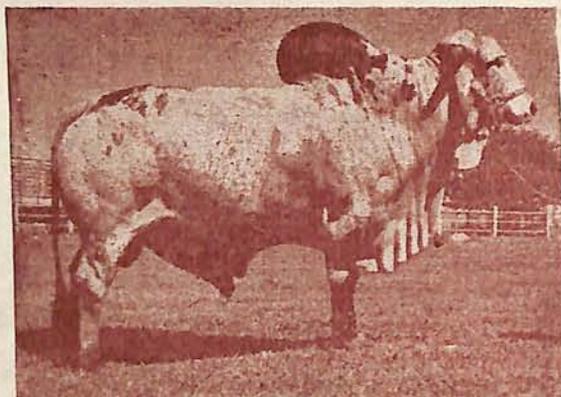
SANTA LÚCIA

a 30 quilômetros de Jales — Est. de S. Paulo
Criação e Seleção de Gado GIR
propriedade de

KENGI NAGAMINE

End.: Rua 13 n. 41 — Fone : 462
JALES — Estado de São Paulo

apresenta



PARNASO — Reg. 7119 — Idade, 5 anos —
Marca R, carimbo 2 — Peso 790 quilos — Fi-
lho de AMIANTO e PANCHETINHA — Che-
fe do Plantel da Fazenda

SAUVA combate fácil e eficiente.

Ariosto Rodrigues Peixoto
Engenheiro - Agrônomo

A formiga-sauva cheira tudo, caminha por toda parte, não tem dia ou noite para produzir seus malefícios. Corta todas as folhas de uma roseira em uma única noite; os pomicultores vivem assombrados com os prejuízos causados, principalmente nas fruteiras novas; os cultivadores de mandioca encontram a sua lavoura em deplorável estado; as plantas dos canaviais recém-plantados ficam reduzidas a varetas.

Há séculos que se combate essa praga de todas as culturas e até das plantas silvestres, com resultados variáveis. A ciência, todavia, progride em benefício da humanidade. Cada dia surgem novos processos e drogas sempre mais eficientes e mais simples, como é o caso do brometo de metila dissolvido, comumente denominado MM33, que constitui uma invenção brasileira.

Este formicida é eficiente, econômico e de mais fácil emprêgo até hoje. Não requer

aparelho que se gasta ou estraga, e encarece a aplicação. Não é acondicionado em lata que fura e perde-o por evaporação. É acondicionado em frasco ou vidro apropriado e forte, em estado líquido sob pressão normal, o que exclui o perigo de explosão. Não é venenoso para o homem e nem se estraga. Não é preciso água nem necessita de um palito de fósforo para os que erradamente aplicam o bissulfureto de carbono.

Para sua aplicação é preciso somente um pequeno tubo fino de borracha e um funil de 75 cm. cúbicos que acompanha o vidro.

A área de terra solta movimentada pela formiga é medida no seu maior comprimento e na sua maior largura. Por exemplo, no caso de um formigueiro com 6 m por 4 m.: multiplicam-se esses números e têm-se vinte e quatro metros quadrados, a área do formigueiro; divide-se 24 por 6 e obtém-se 4, que é o número de olheiros vivos com movimento de formiga a aplicar MM33.

Retira-se apenas de 4 olheiros vivos a terra solta até encontrar a terra firme. Os olheiros ou buracos devem ficar bem limpos e bem distribuídos ou afastados mais igualmente possível um dos outros, escolhidos de fora para dentro, na área medida do formigueiro.

Em cada um dos quatro olheiros, introduz-se o máximo possível da borracha; derrama-se no funil até enchê-lo com o MM33 e deixa-se descer pelo tubo, que estava comprimido por dois dedos fechando a ponta fina do funil. Não é necessário ao menos tapar os olheiros em que se derramou o inseticida.

O resto do MM33 pode ser guardado no garrafãozinho arrolhado para outras aplicações em qualquer ocasião, porque não se estraga nem evapora; é mais pesado do que o ar.

Nos terrenos inclinados é preciso ter a precaução de tapar os olheiros da parte mais baixa para evitar o escapamento de gases. Também os olheiros são limpos do lado de baixo para o de cima, mas aplica-se o MM33 de cima para baixo.

Cada garrafãozinho contém líquido para 12 a 14 aplicações, provavelmente o bastante para extinguir três formigueiros médios, ou cinco formigueiros pequenos. Um homem com um funil e uma borrachinha em um dia de trabalho pode exterminar formigas de 25 ou 30 formigueiros e assim evitar grandes prejuízos futuros, sem necessidade de água, aparelhos complicados, fole, ventoinha, carvão, enxôfre, arsênico, seringas de vidro que se quebram, dão vasamentos, gastam-se, e ainda tem perigos de envenenamento e de explosão.

FAZENDA SANTA ZITA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR
propriedade de

Tarley Rossi Vilela

Conquistou na
V.a Exposição de Ani-
mais e Produtos Deriva-
dos — São José do Rio
Preto — Outubro de 1965

GARSONETE

44 meses

1.º PREMIO

e

CAMPEÃ DA RAÇA



CONJUNTO formado por
IMPALA — 1.º Premio
da Cat. 34 a 30 meses

ESTELITA — 1.º Premio
da Cat. 36 a 42 meses

GARSONETE — 1.º Pre-
mio da Cat. 42 a 48 meses
e Campeã da Raça

NHASINHA — 1.º Pre-
mio Cat. mais de 48
meses

CONJUNTO CAMPEAO
DA RAÇA NA MESMA
EXPOSIÇÃO

Todas premiadas
individualmente

Tarley Rossi Vilela

em

TURIUBA — S. P.

HIGIENE PESSOAL

ECILDA CESCONETTO

O banho diário é uma necessidade tão importante como alimentar-se ou outra função fisiológica qualquer, porque é a maneira de manter a pele limpa e agradável, eliminando a poeira e o suor.

O banho atua sobre a pele e sobre os órgãos do corpo; tem efeito tônico e estimulante; age sobre o sistema nervoso como calmante.

Sabemos que quando transpiramos estamos eliminando pelos poros parte dos resíduos formados no organismo e que são por isso mesmo prejudiciais. Precisamos por isso manter os poros desobstruídos (abertos) para facilitar essa eliminação necessária e isso só conseguiremos se tomarmos diariamente o nosso banho e em muitos casos até mais de um.

Muitas doenças, especialmente a verminose é facilmente adquirida pelo contato com objetos sujos, pela planta do pé, pelas frutas e verduras cruas que ingerimos.

Nesse caso devemos zelar pela saúde evitando a verminose e outras doenças, tendo o cuidado de andar sempre calçados, lavar as mãos todas as vezes que formos ao sanitário; não comer frutas ou verduras cruas sem lavá-las muito bem de preferência em água corrente; lavar também as mãos todas as vezes que se comer alguma coisa, seja ou não à mesa; evitar o hábito de levar a mão à boca e combater tal hábito nas crianças.

Sabemos que todos os órgãos de nosso corpo, todos os sentidos têm sua razão de ser e todos têm a sua finalidade. Cumpre-nos zelar pelos mesmos, conservando-os em bom estado e assim teremos a saúde perfeita.

Falaremos pois dos dentes. Estes são nossas ferramentas, são nossos auxiliares na mastigação, levando ao estômago os alimentos já triturados e moídos, facilitando o trabalho da digestão. Precisamos pois tê-los em bom estado para que prestem sua parte na tarefa que lhe foi destinada. E para mantê-los em bom estado devemos acostumar-nos desde cedo a escová-los depois de cada refeição; ao levantar e antes de deitar, usando um bom dentífrico, escovando-os de todos os lados, para baixo e para cima, enxaguando a boca com bastante água. Teremos então uma sensação de frescor na boca, evitaremos o mau hálito e conservaremos os dentes perfeitos. O dentista deverá receber nossa visita pelo menos duas vezes ao ano.

Os cuidados com a cabeça são tão importantes como os outros cuidados, pois nada é mais desagradável que uma cabeleira suja e revoltada, desgredada e mal cuidada.

Lavar a cabeça pelo menos duas vezes por semana é dever de toda creatura a não ser em casos de doenças graves.

Antes de lavá-la deve-se passar o pente fino ou escova penteando-a ou escovando-a em todos os sen-

tidos para retirar a poeira acumulada sobre o couro cabeludo; em seguida ensaboá-la usando de preferência sabão líquido e depois enxaguá-la muito bem com água limpa.

Espalha-se o cabelo depois de bem enxuto com uma toalha limpa e só penteia-se depois que estiver completamente seco.

AS ROUPAS MERECEM CUIDADOS ESPECIAIS

Usamos: roupas de trabalho; roupas de passeio; roupas para dormir; roupas de cama e de mesa.

As roupas de trabalho são as mais usadas, porque em geral as usamos o dia todo e durante todos os dias. Para conservá-la, não devemos deixar que se sujem demais, isto é, ficar com a mesma roupa por muitos dias, porque quando lavamos, precisamos esfregá-las demais, deixar corar e muitas vezes até fervê-las para que fiquem completamente limpas. Com isto gasta-se mais a roupa. É conveniente trocar mais vezes porque duram muito mais. As roupas de mesa, toalhas, etc., são mais duráveis e da mesma maneira, as roupas de cama. Para estas devemos escolher tecidos de cores firmes que não manchem com as lavagens contínuas e conservem a boa aparência, mesmo quando bastante usadas. Qualquer rasgão deverá ser imediatamente concertado evitando que a roupa se rasgue ainda mais, e se torne mais difícil o concerto.

As roupas melhores, chamadas de passeio, não se lavam com tanta frequência. Todas as vezes que forem usadas, deverão ser penduradas e expostas ao ar livre para eliminar o cheiro de suor e só depois guardadas nos lugares próprios.

As roupas íntimas merecem carinhos especiais, assim como a higiene íntima que a mulher deve conhecer.

Toalhas higiênicas poderão ser feitas de pedaços de lençóis usados. São macios e prestam-se para esta finalidade. Deverão ser lavados muito bem e passados a ferro bem quente, guardando-se depois em lugar próprio, de onde só deverão ser retirados para novo uso. Uma caixa de lenços ou de sapatos é aconselhável para este fim.

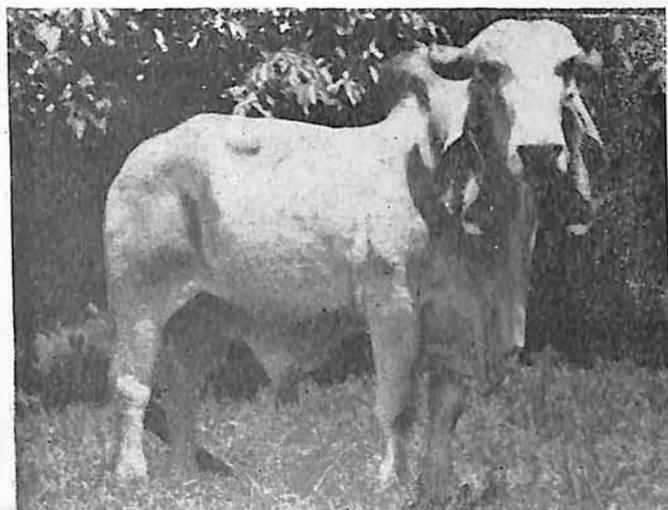
S. I. A. — M. A.

BRUCELOSE

Doença caracterizada por febre contínua ou intermitente (donde o sinônimo de febre ondulante), sudorese intensa, calafrios, artralgia e dores generalizadas. Pode durar vários dias, meses e, na forma branda e atípica, até vários anos. Seu reservatório natural é o gado vacum, bem como porcos, ovelhas, cabras e cavalos. Transmite-se pelo contágio com animais infectados ou pela ingestão de leite ou produto de laticínio provenientes dos mesmos. A profilaxia da brucelose no homem é função da luta contra a doença nos animais. Vacine os seus animais contra a Brucelone.

FAZENDA MATA AZUL

Proprietario: **CASSIANO LEMOS FILHO**



apresenta

SÔNHO

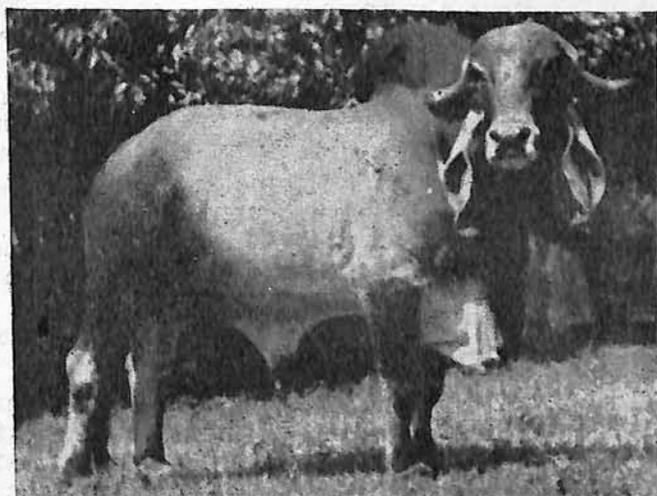
27 mezes

Reg. 3252

UM GRANDE RAÇADOR

**Conjunto de
Novilhas**

**30 ANOS DE
SELEÇÃO
INDUBRASIL**



ARAXA'

5 ANOS

REG. 1844

MARCA DO GADO

CL

Carimbo 3

RUA OLEGARIO MACIEL NUMERO 384

FONE: 83 (ARAXA') M. G.

FAZENDA LARANJEIRAS

Propriedade de AFRÂNIO MACHADO BORGES

RESIDÊNCIA: RUA SÃO SEBASTIÃO, 25 — FONE: 2587
UBERABA — M. G.

APRESENTA:

EFETIVA

Reg. D420

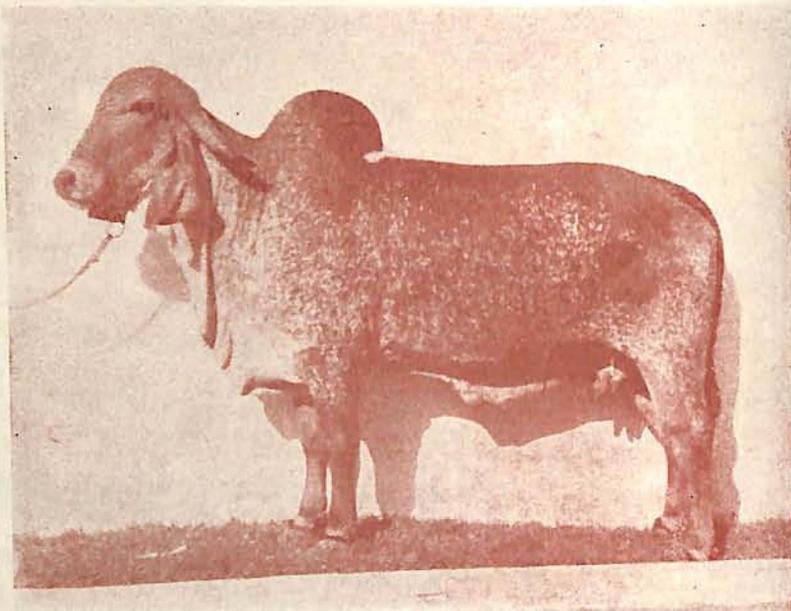
FILHA DE

CHAVE DE OURO — Reg. 2851

x

ANAA — Reg. B849

QUE É A VICE-CAMPEÃ NA-
CIONAL DA XXXII EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL REALIZADA
EM BELO HORIZONTE
1965



CRIADOR PARANAENSE HERDA DE MARAJÁ GADO DE RAÇA AVALIADO EM CR\$ 1 BILHÃO

Curitiba (Correspondente) — O criador Celso Garcia Cid, de Londrina, herdou do Marajá de Bahwnagar, da Índia, 30 cabeças de gado Gir, da mais alta linhagem, com uma tradição de seleção de cerca de 400 anos, no valor de Cr\$ 1 bilhão de cruzeiros.

São 18 fêmeas e 12 machos que, para entrar no Brasil, dependerão de muito esforço e luta junto às autoridades, em face da oposição que já está sendo manifestada por certos setores nacionais, conforme declaração do beneficiário.

OPOSIÇÃO

Disse o Sr. Celso Garcia Cid que confia plenamente na gestão do Ministro Nei Braga, para a importação desse gado, herdado do Marajá de Bahwnagar, que se revelou sempre grande amigo do Brasil. Frisou que "a oposição parte de criadores de outros Estados, exclusivamente por interesses pessoais, alegando, como tentativa para por obstáculo à importação, que o gado estaria doente". E acrescentou:

—Mesmo que isso fôsse verdade, não constitui problema a entrada do gado, uma

vez que os técnicos do Ministério da Agricultura submeterão os animais a um exame cuidadoso, podendo facilmente verificar suas condições de saúde e, dessa forma, autorizar sua incorporação aos rebanhos nacionais, sem qualquer perigo de contaminação.

RENDIMENTO

Salientou mais o Sr. Celso Garcia Cid que já recebeu touros sagrados do mesmo Marajá e que "a importação desse gado terá grande valor para a pecuária paranaense, além de espécimes de outras raças também indianas (Saywal e Tarparkar), excepcionalmente boas e com características leiteiras de elevado rendimento".

—O Governo na Índia não opõe qualquer dificuldade à exportação, procurando mesmo facilitar ao máximo a transação, a fim de incrementar as relações comerciais com o Brasil.

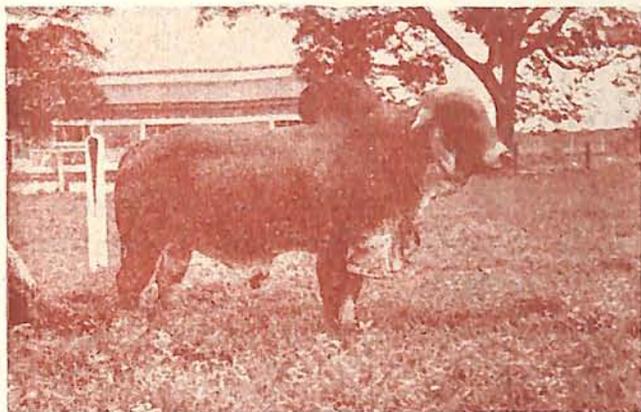
Depois de destacar que, a par da oposição que vem sendo feita por alguns criadores, há um movimento de apoio à importação por parte de outros importantes pecuaristas brasileiros.

FAZENDA SANTA BÁRBARA

Situada no Município de Uberaba
propriedade de

RIVALDO MACHADO BORGES

Na Exposição Agro-Pecuária de São José do Rio Preto — S. P.
em Novembro de 1965



GOIACAN

Menção Honrosa

30 meses e 11 dias — 684 quilos
ou sejam

45 arrobas e 9 quilos

Filho dos Campeões Nacionais

CHAVE DE OURO (858 quilos) x
COLUMBIA (650 quidos)

DEDUÇÃO »——»»

2.o Premio

Peso : 575 QUILOS

ou sejam

38 ARROBAS e 5 QUILOS

Filha dos Campeões Nacionais

CHAVE DE OURO X COLUMBIA



«——« SERPENTINA

3.o Premio

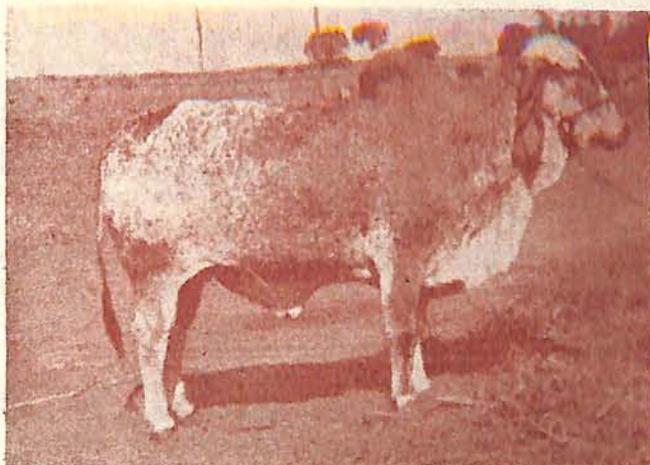
35 meses e 22 dias

Peso : 548 QUILOS

ou sejam

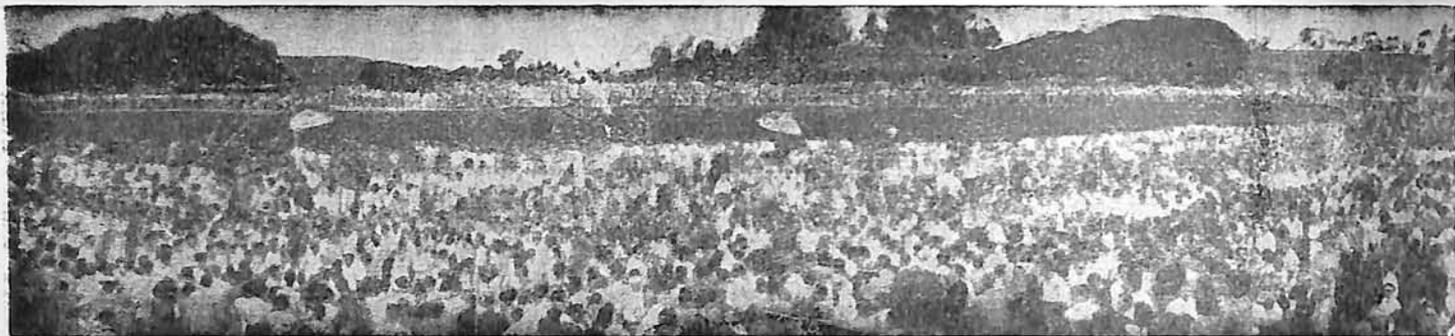
36 ARROBAS e 8 QUILOS

Filha de CHAVE DE OURO



Conceito do Criador : "ou os classificadores das raças zebuinas, nas pistas de certas exposições sejam menos politicos e mais juizes ou essas exposições perderão suas finalidades".

End. do Criador: RIVALDO MACHADO BORGES — Rua Manoel Borges, 134 — Fone : 3226 — UBERABA — Minas Gerais



EM UBERABA A MAIOR PARADA DE ZEBU DO MUNDO

EXPOSIÇÃO E FEIRA DE 3 A 10 DE MAIO DE 1966 — (Palavras do dr. Arnaldo Rosa Prata, Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sôbre o certame

A próxima Exposição agro-pecuária de Uberaba, em maio de 1966, deverá marcar época na historia da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. E' que, desta feita, além do tradicional certame pecuário que conceitua Uberaba universalmente como sendo a meca exponencial do zebu, faremos realizar, também, a Feira de Gado Zebu. Todas as providencias estão sendo tomadas para que êsse acontecimento não interfira no brilhantismo do outro; muito ao contrario, o que esperamos é que êles se completem.

Na promoção da Feira se uniram a Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil e a Associação dos Mascates de Zebu do Brasil, para, juntamente com a SRTM realizarem êste certame.

A VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU será inaugurada dia 3 de maio de 1966, às 15 horas e a Feira de Gado Zebu (que será a 32.a Exposição Feira de Uberaba) instalar-se-á dia 5 e 6 de maio, devendo, ambas, terminar no dia 10 de maio.

Os animais destinados à Feira deverão ser portadores dos mesmos atestados de sanidade exigidos para a Exposição Nacional, deverão ser docéis, podendo, todavia, serem controlados, registrados ou não.

Serão construidas adaptações proprias no recinto do Parque Fernando Costa destinadas aos animais da Feira que não terão acesso às dependencias usuais do Parque (pistas, lavadores, pavilhões, etc.).

O que se objetiva com a promoção conjunto da Exposição Nacional e da Feira de Gado Zebu é, primeiramente, a concretização de uma aspiração antiga dos expositores que desejam ver realizada uma exposição deste gênero em Uberaba; por outro lado, estaremos dando um passo avante no sentido do restabelecimento da Feira Permanente; consideremos também que através da Feira será dada oportunidade a novos expositores que iniciarão aí uma nova jornada.

Estamos seguros do êxito da promoção de maio e esperamos superar os nossos proprios recordes.

Acreditamos que iniciaremos uma nova era na historia de nossas Exposições. Contamos com a colaboração eficiente da Associação dos Mascates do Brasil e o apoio irrestrito da Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil, nossos colaboradores, por outro lado pensamos que os senhores expositores compreendam o alcance do acontecimento e darão o seu inteiro apoio às duas exposições que realizaremos em maio e que serão respectivamente a VIII Exposição Nacional de Gado Zebu e a 32.a Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

HÁ 8 ANOS CONSECUTIVOS UBERABA REALIZA EXPOSIÇÕES DE ZEBU, DE CARATER NACIONAL

ARMANDO CORRÊA

Rua 7 de Setembro n. 2384 — Fone n. 3412
Governador Valadares — Est. de Minas — Brasil

GARRIDO

Registro n. 2679

Nascido em 5-V-1959

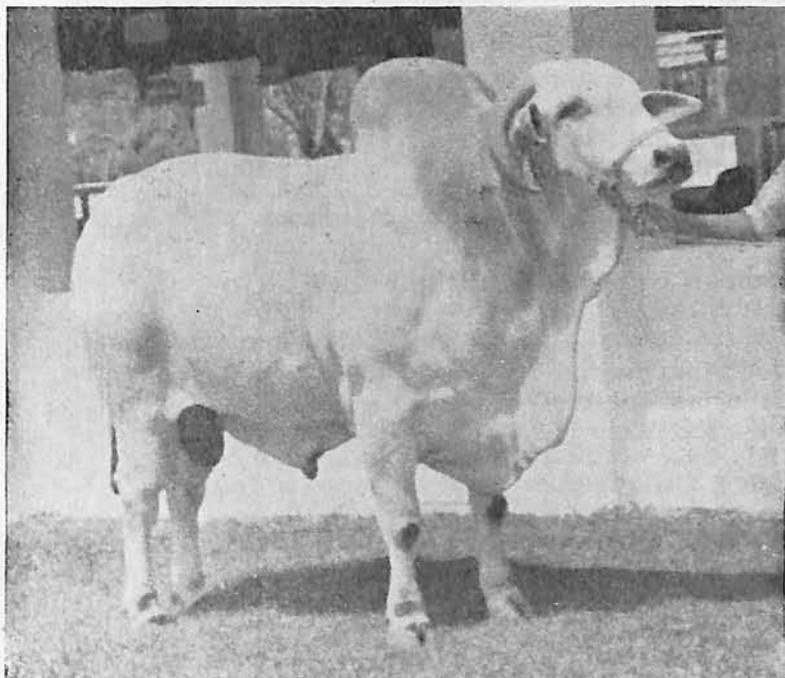
Peso : 940 quilos

1.º PREMIO e

Reservado Campeão

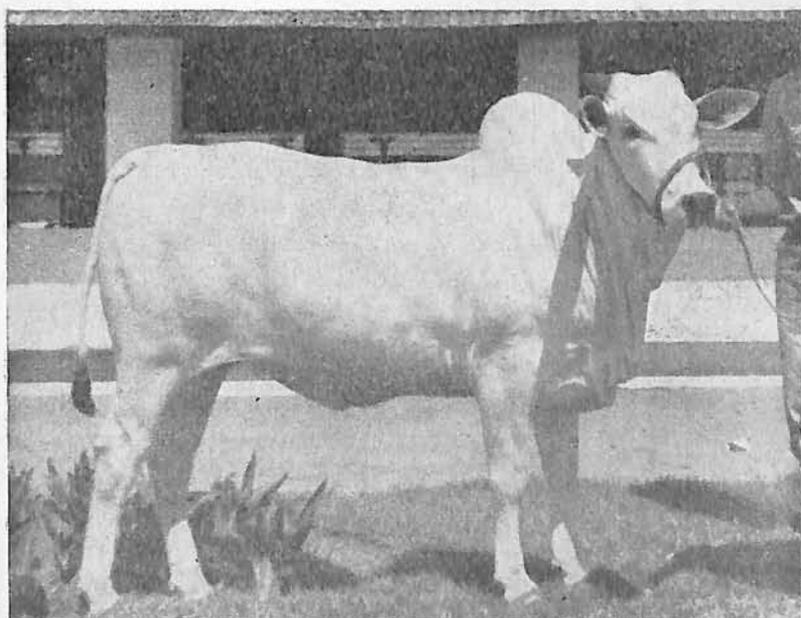
Atração máxima da
32.ª Exposição Nacional
de Belo Horizonte

Setembro — 1.965



Marca do Gado

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS



MAGNOLIA

25 meses

Controle n. 2412

Peso : 430 quilos

Filha de GARRIDO

1.º Premio e

CAMPEÃ JUNIOR

na

32.ª Exposição Nacional
de ANIMAIS e PROD-
TOS DERIVADOS

Belo Horizonte

Setembro — 1.965

A Figueira do Gado é Doença Curável

MARCIO INFANTE VIEIRA

Veterinário do M. A.

É muito comum, nos rebanhos de todo o Brasil, aparecer animais com verrugas, em maior ou menor quantidade, pelo corpo.

Essas verrugas nada mais são do que uma doença conhecida vulgarmente por **figueira** ou **verruga do gado**.

Seu nome científico porém é **papilomatose** ou **epitalioma cutâneo** e é causada por um vírus.

A figueira é uma doença contagiosa, e por isso pode passar de uns animais para os outros, podendo se alastrar por todo o rebanho.

Essa doença ataca os bovinos qualquer que seja a sua idade, desde os bezérros até os mais velhos animais.

As verrugas podem se apresentar em pequeno número ou então em grande quantidade e em qualquer parte do corpo.

Variam muito em sua forma e tamanho, indo desde pequenos nódulos quase imperceptíveis até grandes massas arredondadas ou pendulosas que cobrem, às vezes, grandes áreas do corpo do animal.

Nos casos mais graves, a localidade é em geral nos membros e no pescoço.

Nos animais novos, as verrugas aparecem mais nos membros. Já nos adultos, elas se localizam mais nos úberes.

A figueira pode se revestir de grande importância porque é capaz de acarretar grandes prejuízos ao criador, causando os seguintes danos :

—desvaloriza os animais que apresentam as verrugas ;

—prejudica o crescimento dos bezérros e animais novos ;

—dificulta ou mesmo impede a ordenha, inutilizando, por isso, as vacas para a produção leiteira, quando as verrugas se localizam no útero ou nas tetas ;

—como as verrugas podem “sangrar”, os animais ficam sujeitos às hemorragias bem como a outras infecções.

Quando a doença está muito adiantada, torna-se mesmo repugnante porque, em alguns casos, as verrugas podem produzir um forte mau cheiro.

Além disso, a figueira pode ser transmitida ao homem, principalmente às mãos dos “retireiros” e tratadores.

COMO COMBATE-LA

Para combater a figueira ou evitar o seu aparecimento, devem ser tomadas as seguintes medidas :

1.a — separar, do resto do rebanho, todos os animais atacados por essa doença ,

2.a — ordenhar primeiro as vacas sadias, para somente depois tirar o leite das que estejam doentes, atacadas pela figueira ;

3.a — para as rês já doentes, aplicar uma vacina feita por um laboratório especializado, com as verrugas retiradas de animais doentes ;

4.a — existe, no mercado, um produto denominado comercialmente “Figueirina”, que vem dando bons resultados no combate a essa doença.

Em geral 2 a 4 aplicações são suficientes para curar um animal atacado pela figueira.

Quanto às curas, elas são obtidas com mais facilidade e em maior número, nos animais novos, sendo de difícil tratamento nas rês velhas e muito atacadas.

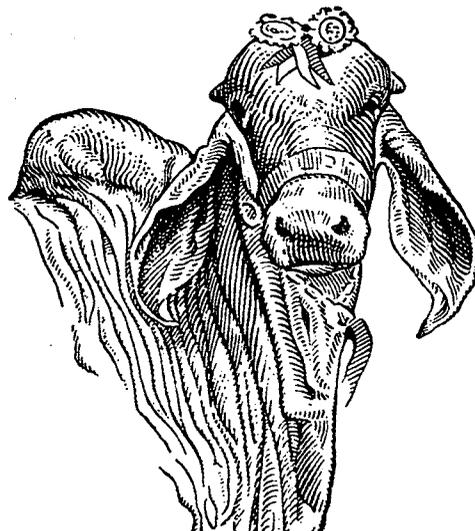
Por isso, o criador deve iniciar o tratamento logo que as rês apresentem os primeiros sintomas da figueira, ou seja, logo que comecem a aparecer verrugas no corpo dos animais.

PEÇA UM EXEMPLAR D' O Zebu e o Indubrasil

DE AUTORIA DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de “O Zebu do Brasil”,
editado pela S. R. T. M.



Cr\$ 500,00

(inclusive porte registrado)

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A

Rua José Furtado n. 47

Caixa Postal, 39 — UBERABA — M. Gerais



A SHELL LHE ENSINA A MANEIRA CERTA DE MATAR OS FORMIGUEIROS!

Sim! Basta que você leia com atenção as instruções contidas nas embalagens e folhetos, para aprender a aplicar corretamente os Formicidas Shell. A eficiência dos Formicidas Shell já é largamente comprovada. Se você aplicá-los exatamente como mandam as instruções, também comprovará a eficiência dos

Formicidas Shell e acabará mesmo com os formigueiros.

E, sem formigas, você terá colheitas mais lucrativas.

FORMICIDA SHELL

PRODUTOS QUÍMICOS 
PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL
Recife - Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte

Fertilização Direta das Pastagens

Olavo Barros de Araujo e Silva

O solo das pastagens é geralmente, aquêle que não se presta bem para a lavou-ra, por êste ou aquêle motivo, frequen-temente por falta de fertilidade. De fato, os solos esgotados pelas culturas impreviden-tes, as pirambeiras, os brejos, ou aqueles onde nem a floresta espontânea conseguiu estabelecer-se, não se prestam, como estão, para culturas econômicas do milho, feijão, nem outra qualquer das que costumamos fazer. Entretanto, dão capim. Acontece mesmo que até os solos ressequidos cobrem-se de verdura no período chuvoso, deixando nesse momento a impressão de serem formidáveis para a criação. Na ver-dade, podem assim ser aproveitados, po-rém, adotando-se as medidas paralelas pre-conizadas pela técnica, dentre outras, a conservação das forragens para o aprovei-tamento, aproveitando-se a fartura daque-les períodos. Em qualquer caso, porém, o melhoramento mais importante é o do pas-to, e isto não se consegue em solo ruim.

O melhoramento do solo, pois, é impe-rioso porque no pasto das "terras secas", ou de outra forma escassa de fatores da fertilidade, encontramos somente capins, e dos piores. As demais verduras são de invasoras, algumas vezes tóxicas ou espi-nhentas.

As terras brejosas, por sua vez, além de outros inconvenientes ainda mais graves, oferecem verduras carentes de sais nutriti-vos, sendo, por isso, deficientes na alimen-tação dos animais em crescimento ou de boa produção leiteira.

As ribanceiras e grotas, sobretudo as constituídas de terras inconsistentes ou de pedras lisas e mal seguras, formam preci-pícios tanto mais perigosos quanto mais frescas forem as terras no local e tanto mais escassa fôr a forragem verde em der-redor. Exatamente nesses lugares pouco a-cessíveis é onde resta algum pasto no es-tio, camuflando o perigo atraindo a rês des-prevenida.

Do exposto e por causas óbvias o me-lhoramento do solo das pastagens deve ser feito nas 3 direções seguintes: **fertilização, enxugamento e correção dos brejos e eliminação do perigo dos precipícios.**

Vamos, então, tratar da fertilidade direta.

1 — ADUBAÇÃO

Para fertilização do solo das pastagens não vamos indicar, sistematicamente, adu-bações nem correções diretas. Sabemos que

na criação extensiva e mesmo nas semi-ex-tensivas seria antieconômico adubar ou ca-lear o solo das pastagens em geral, mas não faltarão casos especiais, tais sejam pas-tagens para cavalos de corrida, vacas de puro sangue de raças altamente leiteiras, suínos precoces em crescimento e em ges-tação etc., casos êstes em que o emprêgo da "adubação verde" somente, ou precedi-da de uma calagem com 800 a 1200 quilos de cal por hectare e da adubação mineral com 100 quilos de salitre do Chile, 150 qui-los de sulfato (ou cloreto, no caso de terras bem permeáveis), de potássio e 600 quilos de farinha de osso por hectare. Seria isto recomendável somente nos terrenos de pouco declive; nos terrenos declivosos, as operações de enterrio, com o movimento das águas pluviais ou de irrigação, pode-riam favorecer a erosão, e, então, em vez de melhorá-lo iríamos propiciar o mais rá-pido depauperamento do solo.

2 — IRRIGAÇÃO

O que dissemos da adubação podemos dizer da irrigação, quanto à oportunidade de ser recomendada. Contudo, a irrigação é mais viável, visto que não são raras as vê-zes que se nos oferecem para uma irrigação econômica. Onde quer que se disponha de água e topografia à feição, devemos cuidar dêsses meios de fertilização das terras, má-xime que, na maioria dos nossos casos, com a irrigação somente, conseguimos melho-rar consideravelmente o pasto, quer na qualidade e quantidade, quer na uniformi-dade da produção. Lembremo-nos de que, afora os casos de extremo rigor climático, a inferioridade dos pastos, por ocasião do inverno, deve-se mais à falta de chuvas do que ao frio, ou mesmo, ao termo do pe-ríodo vegetativo.

Podemos lembrar três formas de irri-gar pastagens: por **aspersão**, utilizando "bombas-canhões", indicada somente em casos muito especiais, por ser a mais cus-tosa; por **imersão** — indicada para terre-nos planos; e por **infiltrações** — recomen-dável nos casos de pouco declive. Nos casos de declive mais acentuados não deve-mos esquecer o perigo dos solapamentos e desmoronamentos favorecidos pela per-manência da umidade. Em qualquer caso de irrigação de pastagens, trata-se de uma o-peração onerosa e que requer conhecimen-tos seguros não somente quanto à técnica, como no que se refere à economia do pro-cedimento.

Gado Leiteiro de Origem Indiana

**Fazendas que fazem
Controle Leiteiro Oficial**

PELO

S. C. L. — E. E. U.

(Serviço Controle Leiteiro —
Estação Experimental de Uberaba)

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO

END.: GRANDE HOTEL

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA STA. MARTA

EWALDO BORGES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADARES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

**FAZENDA MONTE ALE-
GRE DO BURITI**

DR. JOÃO GUIDO

AV. GUILHERME FERREIRA, 129

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZENDA VEADINHO

DR. LINCOLN B. DE CARVALHO

RUA DR. FERREIRA, 228

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

**FAZENDA SANTO AN-
TONIO DA GAMA**

DR. MOZART FURTADO NUNES

RUA SANTO ANTONIO, 26

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

RUA GOVERNADOR VALADRES, 47

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SUNDANAGAR

Da. OLINDA ARANTES CUNHA

RUA LAURO BORGES, 25

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. SANTA INÊS

RANDOLFO DE MELO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIAO, 52

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

FAZ. STA. BÁRBARA

WALDO GOMES CRUVINEL

RUA BARÃO DA PONTE ALTA, 6

U B E R A B A

Estado de Minas Gerais — BRASIL

VACINA VALLÉE TRIVALENTE

A única maneira de combater a aftosa



INSTITUTO VALLÉE S. A.
(Uma Empresa da Organização CARFEPE)
Caixa Postal n. 473
Uberlândia — Minas Gerais
Brasil



O INSTITUTO VALLÉE S. A.

apresenta o resultado oficial do Controle Leiteiro executado pela Estação Experimental de Uberaba, M. A. DPEA IPEACO — Projeto ETA 27, em rebanhos zebuinos

DR. CLEMENTE ARAÚJO DE SOUZA FAZENDA PONTE ALTA NOVEMBRO — 1965

GORDINHA	7,600	4,05	1.a
MAZUCA	7,500	9,08	6.a
RABUCA	9,000	4,57	4.a
PAVUNA	8,700	5,59	2.a
FUMACINHA	8,400	4,76	2.a
BONECA	8,200	5,26	6.a
EMPADA	7,700	5,63	4.a
CRISTALINA	7,800	5,50	3.a
BACANINHA	7,700	4,57	4.a
GARRICHA	7,600	4,16	6.a

SR. EVALDO BORGES CRUVINEL FAZENDA SANTA MARTA NOVEMBRO — 1965

DEMANDA	15,400	5,43	1.a
SOBERANA	12,300	5,47	1.a
TANGIRINA	12,000	4,83	2.a
LEMBRANÇA	10,500	4,40	4.a
CHITONA	10,100	5,65	4.a
BONITA	10,400	5,89	6.a
CONCHITA	9,600	5,04	5.a
MEIA NOITE	9,500	5,44	5.a
VAIDADE	9,400	4,56	4.a
FUMACINHA	9,300	5,92	5.a

SR. GABRIEL DONALD DE ANDRADE FAZENDA FAR-WEST NOVEMBRO — 1965

LEMBRANÇA	13,100	4,32	5.a
COLINA	11,300	4,95	6.a
HARPA	10,640	5,84	6.a
PANACEIA	10,120	5,77	6.a
BRAUNA	10,550	5,20	6.a
AGATA	13,340	5,71	4.a
JARRINHA	9,400	4,81	5.a
CANINANA	8,840	4,79	5.a
BOLIVIA	8,650	5,43	5.a
COLEIRINHA	8,430	4,32	8.a

DR. JOÃO GUIDO FAZ. MONTE ALEGRE DO BURITI NOVEMBRO — 1965

MARMOTA	13,100	5,10	1.a
AURORA	13,300	4,81	3.a
NORMAL	12,000	5,33	1.a
ESTRELA	11,300	5,40	6.a
ILNA	11,300	4,45	6.a
ANGELICA	11,200	5,16	4.a
CAPA	11,000	4,26	3.a
MARINHA	11,300	4,63	3.a
ELEGANTE	11,800	4,51	2.a
ESTIMADA	11,400	4,85	1.a
MANILHA	11,000	4,76	7.a

DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO FAZENDA DAS AROEIRAS NOVEMBRO — 1965

INDIA	14,100	5,65	1.a
JOIA	13,100	6,28	1.a
NEBLINA	10,400	4,66	4.a
GOIANA	9,700	4,05	3.a
BOLACHINHA	9,400	5,11	3.a
MIRANDEIRA	10,100	4,84	3.a
RAINHA	9,400	3,92	1.a
TIJELA	9,300	5,37	1.a
SETE COPAS	9,300	4,60	2.a
MANJUBA	9,200	5,21	3.a

DR. MOZART NUNES FURTADO FAZ. SANTO ANTONIO DA GAMA NOVEMBRO — 1965

DALMACIA	10,800	5,60	3.a
FINESA	9,300	4,96	4.a
DONZELA	9,000	5,20	5.a
ERENITA	8,400	5,53	5.a
INGLESA	8,200	5,70	5.a
ESPANHA	8,300	5,74	4.a
FRIZINHA	7,900	4,91	1.a
FIDALGA	7,800	4,60	1.a
GORIZIA	7,600	4,84	5.a
FARPELA	7,500	5,84	4.a

SR. OLAVO GOMES CRUVINEL
FAZENDA PEDRA BRANCA
NOVEMBRO — 1965

GIRAFÁ	18,300	5,76	1.a
GAROTA	13,700	5,07	1.a
LIMEIRA	13,900	5,22	4.a
FIDALGA	11,500	5,98	3.a
SEREIA	11,000	5,13	3.a
PARAGUAIÁ	11,800	5,13	1.a
GAMELEIRA	10,800	5,67	1.a
TEZOURA	10,300	6,20	5.a
MEXICANA	10,300	5,71	5.a
BAHIA	10,200	5,54	3.a
ALVORADA	10,100	5,57	4.a

SR. RANDOLPHO DE MELLO REZENDE
FAZENDA SANTA INÉS
NOVEMBRO — 1965

BARONEZA	13,200	5,39	3.a
ALTEZA	12,400	5,64	3.a
GARBOSA	11,600	5,31	1.a
RAINHA	11,900	6,07	4.a
BRASILEIRA	11,300	4,47	5.a
MOCHA	11,600	4,70	5.a
ROSEIRA	10,800	5,03	3.a
FAVELA	10,800	5,80	6.a
BAMBINA	10,600	4,36	4.a
INDIANA	10,200	5,90	4.a

DNA. OLINDA ARANTES CUNHA
FAZENDA SUDANAGAR
NOVEMBRO — 1965

RAZURA	17,700	5,70	3.a
LONA	12,000	5,31	2.a
RIBEIRA	12,200	5,32	3.a
LONGARINA	13,300	5,98	3.a
PIULA	11,700	5,84	2.a
JAZIDA	11,500	5,45	3.a
NUTROLAC	11,300	5,38	8.a
RESOLINA	10,300	4,80	5.a
VIDEIRA	10,300	5,38	1.a
LINDE	10,100	4,70	8.a

SR. VALDO GOMES CRUVINEL
FAZENDA SANTA BARBARA
NOVEMBRO — 1965

ZAGUCHA	14,300	5,63	1.a
CANÓA	14,000	5,59	1.a
CAÇULA	11,800	6,08	2.a
SEREIA	11,300	5,53	3.a
CAMPONESA	11,000	5,44	3.a
BALADA	10,400	4,50	4.a
PRAIANA	10,000	5,29	7.a
APATITA	9,600	4,96	7.a
AZULEGA	9,500	5,55	3.a
SURUCABANA	9,400	5,77	5.a

Relator : Luiz Furtado — Uberaba — Minas
 Resultado fornecido pelo sr. Abraão Palis, do S.E.C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

O Cruzeiro Novo	
Albano de Moraes	3
A Índia sem Mistérios	
Dr. José Deutsch	6
A Revista Zebu nos EE. UU.	
Cartas de Fausto Yturria	10
2.a Exp. de Paraopeba - Caetanópolis	
Rep. de Carl Schrage	12
Exp. de Cachoeiro de Itapemirim	
Rep. de Mucio de C. Alves	18
Fazendeiros, cuidado com a samambaia	
Vladimir Jegorov	20
V Exp. de São José do Rio Preto	
Reportagens	24
Sauva, combate fácil e eficiente	
Ariosto Rodrigues Peixoto	32
Higiene Pessoal	
Ecilda Cesconetto	34
A Figueira do Gado	
Marcio Ingante Vieira	40
Fertilização Direta das Pastagens	
Olavo Barros de A. Silva	42
Controle Leiteiro	
Dr. Luiz Furtado	44
NOTAS DIVERSAS	

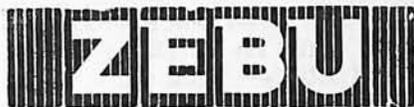
NOSSA CAPA

Ilustra a nossa primeira capa, em uma bela tricomia, a foto de esplendido garrote (13 meses), que foi o 1.o-premiado e Campeão Junior, da raça Gir, na 25ª Exposição Agro-Pecuária, realizada em 1965 em Curvelo, um dos grandes centros criatórios e de seleção Gir, no Brasil. O nome desse esplendido garrote, propriedade do conceituado criador sr. José Torres de Carvalho, com Fazendas nos municípios de Paraopeba e Curvelo, M. G., é ORION. É esse animal filho do grande raçador MINUANO (Reg. 4340) com RAINHA. Irmão do Reservado Campeão Senior da mesma Exposição, RUBI e também do Reservado Campeão Junior CASTELO. Netos, os três campeões, do famoso raçador BEY II. Na Exposição de Curvelo o sr. José Torres de Carvalho, cujo endereço é Av. do Contorno n. 8.699, Tel. 4-80-12 (Bairro Barroca) Belo Horizonte — M. G., com 12 animais levantou brilhantemente 16 prêmios, num julgamento difícil, dado o grande número de finos animais presentes ao Certame.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AGRO-PECUÁRIA (OTAP) Rua Segismundo Mendes, 83-A — Uberaba — Minas Gerais —



Clínica e Cirurgia Veterinárias — Produtos veterinários e agrícolas. Preços de atacado no varejo. O seu diretor-proprietário Leopoldino Alvarenga (LÉO) presta homenagem ao sr. Olavo Gomes Cruvinel (Faz. Pedra Branca) pela produção de sua reprodutora GIRAFÁ — 18,30 quilos de leite (5,76% de gordura) que obteve melhor desempenho no SOL de Novembro de 1965.



PROPRIEDADE DA GRÁFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR :

Albano de Moraes

DIRETOR SECRETARIO :

Dr. Geraldo Miguel

DEPTO. DE PUBLICIDADE

DIRETOR

Salviano Barreto

Esta edição :

52 Páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

(Bairro das Mercês)

Fone : 11-07

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S.A., endereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO Cr\$ 5.000

1 ANO (registrada).. Cr\$ 6.500

Remessa Aérea .. Cr\$ 6.000

Para o Exterior .. US\$ 5.00

NUMERO AVULSO Cr\$ 500

EM CASO DE MUDANÇA

SOLICITAMOS INFORMAR O

NOVO ENDEREÇO

VISITEM

Araguari

(A CIDADE SORRISO DO BRASIL CENTRAL)

E A

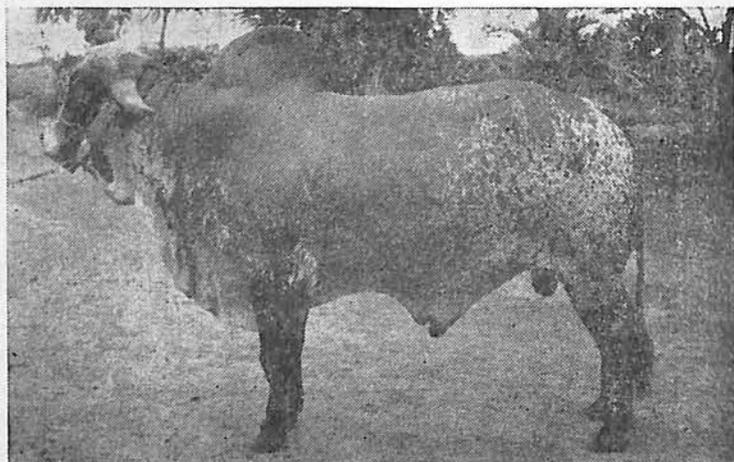
VI EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUÁRIA
E INDUSTRIAL, DA REGIÃO

DE

3 A 7 DE ABRIL

DE

1966



— EMBLEMA —

Campeão em Uberlândia — 1964

PARA INFORMES FAVOR DIRIGIREM-SE

A

ASSOCIAÇÃO RURAL DE ARAGUARI

Rua Rio Branco — 452

ARAGUARI

Estado de Minas Gerais

Triadores de **T E B U**

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
 Rua Santo Antonio, 26
 Fone : 1439 — UBERABA

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
 Rua Dr. José Ferreira, 19
 UBERABA — MINAS

J J
 (Carimbo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO
T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira
 Rua Vigário Silva, 41
 Fone : 2332 — UBERABA

LS
 CARIMBO C

FAZENDA BELA VISTA
 Rio Brilhante — Mato Grosso
 Seleções Gir - Nelore - Indubrasil
Laucídio Coelho
 End. : Rua 13 de Maio n. 611
 CAMPO GRANDE — Mato Grosso

11

FAZENDAS REUNIDAS MEXICANA e CANADA'
 Darwin da S. Cordeiro
 ALMENARA M. Gerais

M

FAZENDAS MOREIRA E BOLIVIA
 Manoel Alves da Mata
 Rua Sergio Teixeira, 155
 Formosa — Goiaz

S2

FAZENDA DAS AREIAS
 Seleção de gado Gir
JOÃO FRANÇA SIMÕES
 AREIAS: Mun. Ribeirão das Neves — Esc. Rua Rio de Janeiro, 300 — Tel. 24819
 BELO HORIZONTE — MINAS

/E/

NELORE SELECIONADO
Euclides Prata dos Santos
 Rua São Sebastião nº 12
 Telefone 1605
 UBERABA — MINAS GERAIS

VR

43 anos de seleção
GIR

VR

34 anos de seleção
NELORE

VR

49 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

2N

FAZENDA SÃO DOMINGOS
 Seleção de gado Gir
OSCAR MOREIRA
 Firminópolis
 Estado de Goiaz

MP

FAZENDA SANTA INES
 SELEÇÃO NELORE
 UBERABA — MINAS GERAIS
Mardonio Prata dos Santos
 Res. : Rua São Sebastião, 16
 Telefone 2653

02

FAZENDA STA. EDWIGES DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
 Criação e Seleção Gir e Nelore
 Rua Governador Valadares, 14
 UBERABA - Fone, 1778 - Minas

AMA

FAZENDA SALGADO
 Situada no Município de Nanuque — M. G.
AMAVEL RAMOS
 Res.: Praça Tiradentes, 77 — Fone, 494
 TEOFILO OTONI — Minas Gerais

JA

FAZENDA SÃO JOSE'
Seleção Indubrasil das melhores
Origens ha mais de 20 anos
JOSE' AVELINO PEREIRA
Rua Dr. Veloso - 228 — Fone, 243
MONTES CLAROS — M. Gerais

Q

FAZENDA TAQUARAL
Seleção de gado GIR
Manoel Pinto Azevedo
Roberto Batista Azevedo
Cassia — Minas Gerais

MARCA

MF

Registrada

**FAZENDAS : São Geraldo, Pa-
raízo, Bôa Sorte, Cana Brava,
Agua Limpa e São Luiz**

MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Rua Senador Dantas, 20 — RIO
Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.
UBERABA — M. G.

F

Fazenda DERRIBADINHA
Seleção de gado GIR
Francisco José Corrêa
Teofilo Otoni — Minas Gerais

3

FAZENDA PALMEIRAS
Seleção GYR - Mun. de Guapó Go.
Protazio Carlos de Oliveira
Res. Rua 20 nº 62 (Centro)
Fone — 6-19-23 — Goiania — Go.

A

FAZENDA SANTA MONICA
Mun. de Leopoldina - Est. de Alagoas
(A margem da BR-11 — a 6 Ks. da
fronteira de Pernambuco)
End. postal : Rua da Moeda, 153 —
End. Teleg.: Queiroz — Recife
Recife- Pernambuco

M2

**FAZ. LADEIRINHA E
SANTANA**
**Agro Pecuaria MANOEL
GONÇALVES S/A**
Caixa Postal — 15
PENEDO — EST. de ALAGOAS

ES4

FAZENDA JAÚ
Eneas Cintra da Silveira
Situada no Município Botucatu - SP.
Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :
51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo
Em São Manoel — Fone : 108

H

SELEÇÃO STA. ADELAIDE
— GIR —
Jacinto Honorio Silva Filho
Barretos — Est. de S. Paulo

I

**FAZENDAS REUNIDAS
SANTA RITA**
(antiga BOA VISTA)
Mun. de Itapetinga — Bahia
Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalos
MARIO ALVES DE OLIVEIRA
End. R. Raul Leite, 81 - Salvador
Bahia.

G

FAZENDA ELDORADO
Armando Corrêa
Seleção NELORE
Município de Itabocori — M. G.
Res.: Governador Valadares
Av. Sete de Setembro, 2384, Fone 412

A

FAZENDA BOMBAIM
Agostinho Breda
End. : Av. Cussy de Almeida, 1119
ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo

JC

FAZENDA STO. ANTONIO
Seleção GIR e INDUBRASIL
José Marques Carneiro
IPAMERI — Est. de Goiás

2A

FAZENDA LAMA PRETA
Seleção GIR
ANTONIO ALVES DE CARVALHO
Mun. de Trindade — E. Goiás

M

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
Departamento de Agro-Pecuária
Seleção de Gado Indiano : Gir, Nelore e Guzerat
Fazendas: Rancho Alegre, S. José e Sta. Inês — Est. da Bahia
End. : R. Miguel Calmon, 57 — 7.0-a - Salvador - Bahia - Brasil

**EQUINOS
MANGALARGA**

A



**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**

Seleção de Gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira



FAZENDA FLORESTA

Seleção Gir

JOSE' GERALDO FILHO

Carimbo 2
Município de Trindade - Goiaz

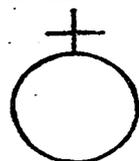


FAZENDA BOA VISTA

Seleção GIR e Indubrasil

Odilon Vaz

IPAMERI — Est. de Goiaz



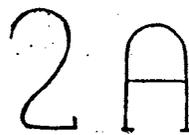
FAZENDA ESMERALDA

A melhor Seleção Indubrasil e
Gir do Estado da Bahia

BENTO ALVES DE BRITO

End.: R. do Recreio n. 6

Registrada Vitoria da Conquista — Bahia



ESTANCIA SÃO MIGUEL

Gado GIR

Ayrthon Alves Ferreira

Caixa Postal, 42 — Fone, 1105

ITUVERAVA — Est. de São Paulo



FAZENDA «SÃO JOÃO»

Celso Garcia Cid

Município de Londrina

Estado do Paraná



ESTANCIA LA MACARENA

Seleção GIR

Miklos J. Naday

Caixa Postal, 338

BARRETOS — Estado de S. Paulo



FAZENDA FLORESTA

Seleção GIR

Alaor de Oliveira

End. R. Samuel Santos, 52 - Tel 2398

ARAGUARI — Minas Gerais



FAZENDA N. S. DO CARMO

Seleção GIR

Olavo Arroyo

Rua Cunha Júnior — 243

Caixa Postal 4 — Fone 76

TANABI — EST. DE S. PAULO

Marca

FAZENDA FAZENDINHA

Seleção GIR e NELORE

Situada no Mun. do Prata — M. G.

Carmo de Padua Vilela

Av. 15 - nº 557 - Fone 1021

Barretos — São Paulo



Registrada



FAZENDA BARREIRÃO

Fortunato Dafico

Endereço :

Rua 15 de Dezembro, 135

Anapolis — Goiás



FAZENDA CONVENTO

Seleção de gado Indubrasil

ROSSINI GAZZINELLI

Teofilo Otoni — M. Gerais



FAZENDA PONTE ALTA

Situada em Cascalho Rico

Seleção GIR

José Pedro Ribeiro

End. Rua José Ferreira Alves, 268

ARAGUARI — Minas Gerais



FAZENDA PARAISO

Mario Silveira

Av. Contorno, 1052—Fone, 2501

Caixa Postal, 141

ANAPOLIS — GOIAZ



FAZENDA PÃO QUENTE.

Seleção GIR

JESULINO PEREIRA RODRIGUES

End: Rua Almenara, 1

Pedra Azul — Minas Gerais



FAZENDA CAPÃO ALTO

RUY BARBOSA DE SOUZA

Res.: Rua Senador Pena, 64

Fone : 1699

UBERABA — M. G.



MANOEL SILVEIRA

Seleção de Gado GYR

esta marca diz: Melhor Sangue

Rua José de Alencar n. 16

UBERABA — MINAS GERAIS



**FAZ. MONTE ALEGRE
do BURITI**

DR. WALDEMIRO PEREZ

GARCIA PALEO

— Criação de Gado Gir —

Rua Martim Francisco no. 24

Telefone — 2549

UBERABA — MINAS GERAIS

LAMARTINE MENDES E FILHOS

L3

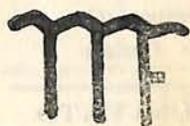
— Criação e Exportação de Reprodutores —

— GIR — NELORE — INDUBRASIL —

Fazendas : Santa Cecília - Conquistinha - Mandicca

End. : Rua Segismundo Mendes - 59 — Fone - 1459 — Uberaba MG.

L3



ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de Gado GIR

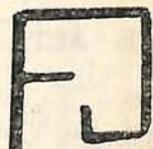
Dr. Mozart Ferreira

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486
BARRETOS Estado de S. Paulo

FAZENDA VISTA BONITA

Seleção de Nelore e Nelore Mocho
Mun. de Sandovalina — S.P.

Dr. Francisco Jacinto da Silveira
Res. Av. Higienopolis 370 - Apto.
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.
Prudente.: Ed. Furquim, Apto.
10 — Fone, 2623



FAZENDA DO FRONTEIRO

Seleção INDUBRASIL

17

End. R. Camilo Prates, 210 — F. 130
Refresque o sangue do seu gado c/ a
garantia da idoneidade desta marca.
MONTES CLAROS — M. Gerais

FAZENDA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUIUTABA — Minas Gerais



FAZENDA BOQUEIRÃO

Mun. de Palmeiras — GO.
Criação e Seleção da Raça Nelore

Dr. Hamilton Vellasco

Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375
GOIANIA — Estado de Goiaz



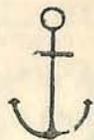
PEDRO LEMOS

Fazenda Lagoa Dourada

Mun. de Joaima — Norte de Minas
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213

JOAIMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR



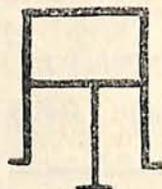
FAZENDA APRAZIVEL

SELEÇÃO GIR

João Machado Prata

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128
Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA
UBERABA — Minas Gerais

DP



FAZENDAS REUNIDAS

AGUA BRANCA

Seleção NELORE

Tourinhos de Abreu e Filhos

JEQUIE — BAHIA

End.: Ed. Larbras-S/509-Fone 2-0913
SALVADOR — BAHIA

FAZENDA TRONCO VELHO

Criação e Seleção Guzerá

da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Garis
Corr. esp. Cx. Postal, 134
Curvelo — Minas Gerais



Marca Registrada

FAZENDA PRIMAVERA

A 50 quilômetros de Goiania

Nelore Puro Sangue

Dr. Antero B. de Abreu Cordeiro

Res.: Al. dos Buritis, 12 - Fone, 1684
GOIANIA — Estado de Goiaz



Marca Registrada

FAZENDA AROEIRA

Seleção Gir — Mun. Estrêla do Sul

MARZIO DE SOUZA PEREIRA

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais



CHACARA MAIORCA

SELEÇÃO GIR

Orlando Birolli

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.



FAZENDA CACHOEIRA

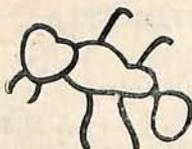
Irmãos Barbosa

Seleção de Gado Gir

End.: Rua Bernardes de Faria, 146

Caixa Postal, 7

FORMIGA — Est. de Minas



FAZENDA SANTA MARIA

SELEÇÃO GIR

Sucessores de

Agostinho de Camargo Moraes

RINCAO — Est. de São Paulo

AM

FAZENDA PARAISO

DE

Mario Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

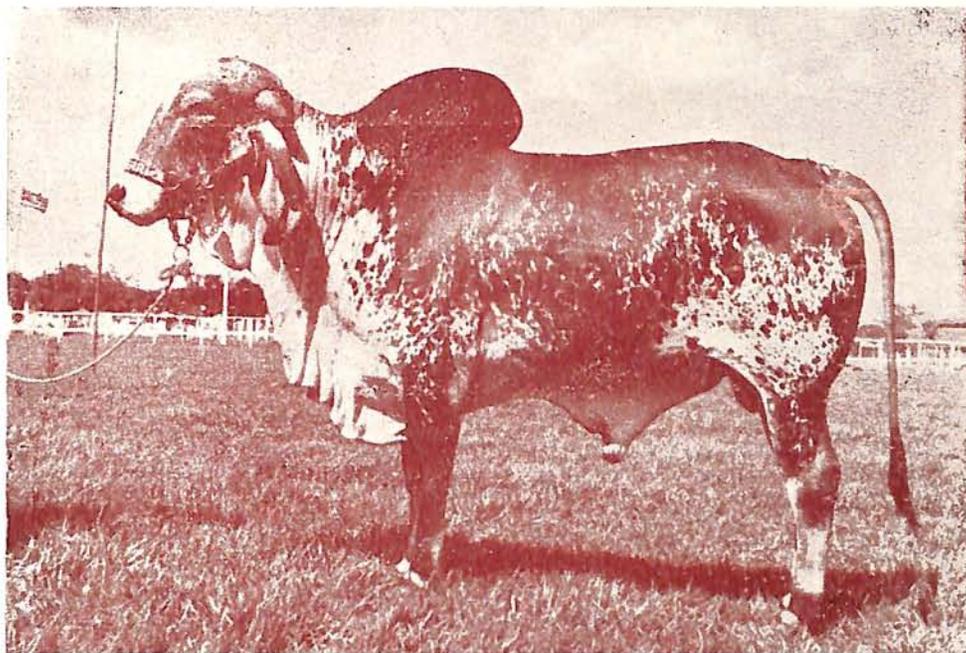
ANÁPOLIS

ESTADO DE GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

MARCA DO GADO

mar



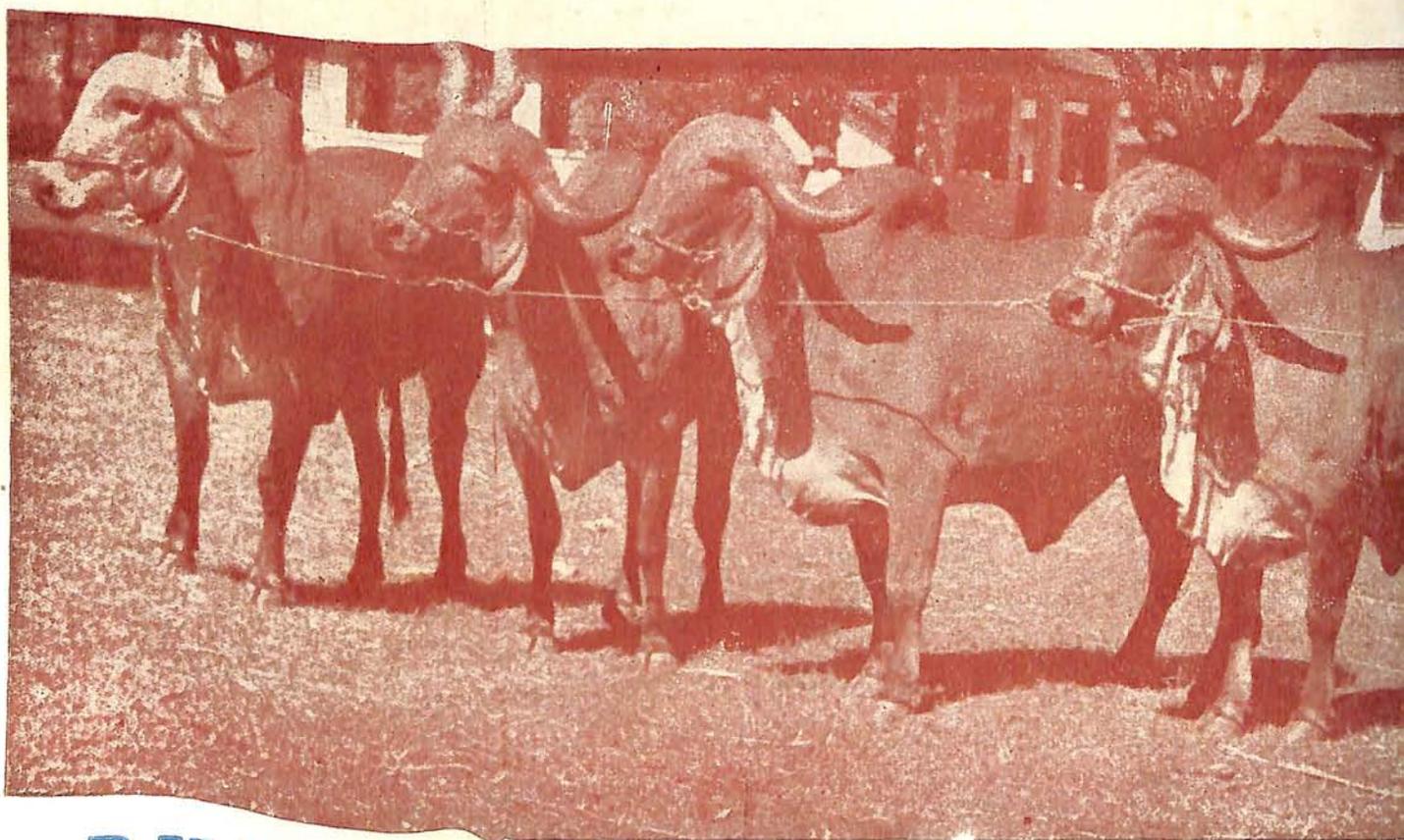
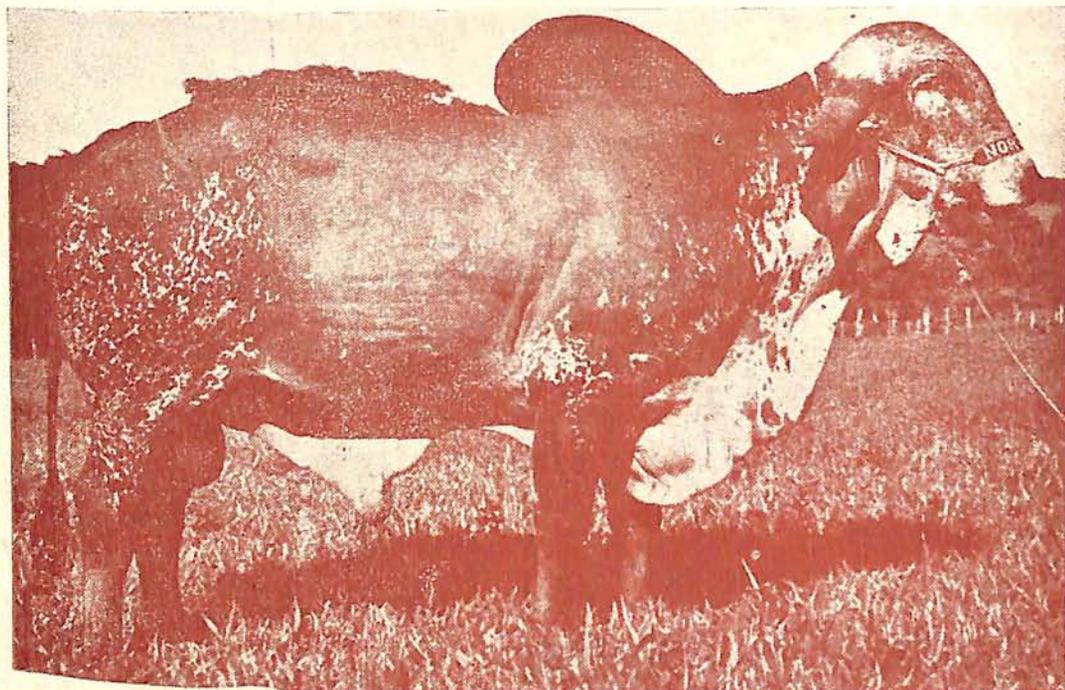
YUMA

(REGISTRADO)

Um dos Raçadores do Plantel

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 025 — Res. : — Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - Minas

Imo. Snt.
DR. OTAVIO DA
SILVEIRA MARQUES
Rua Viegario
Silva, 27
UBERABA - C.M.